



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, HABITAÇÃO E RECURSOS HÍDRICOS

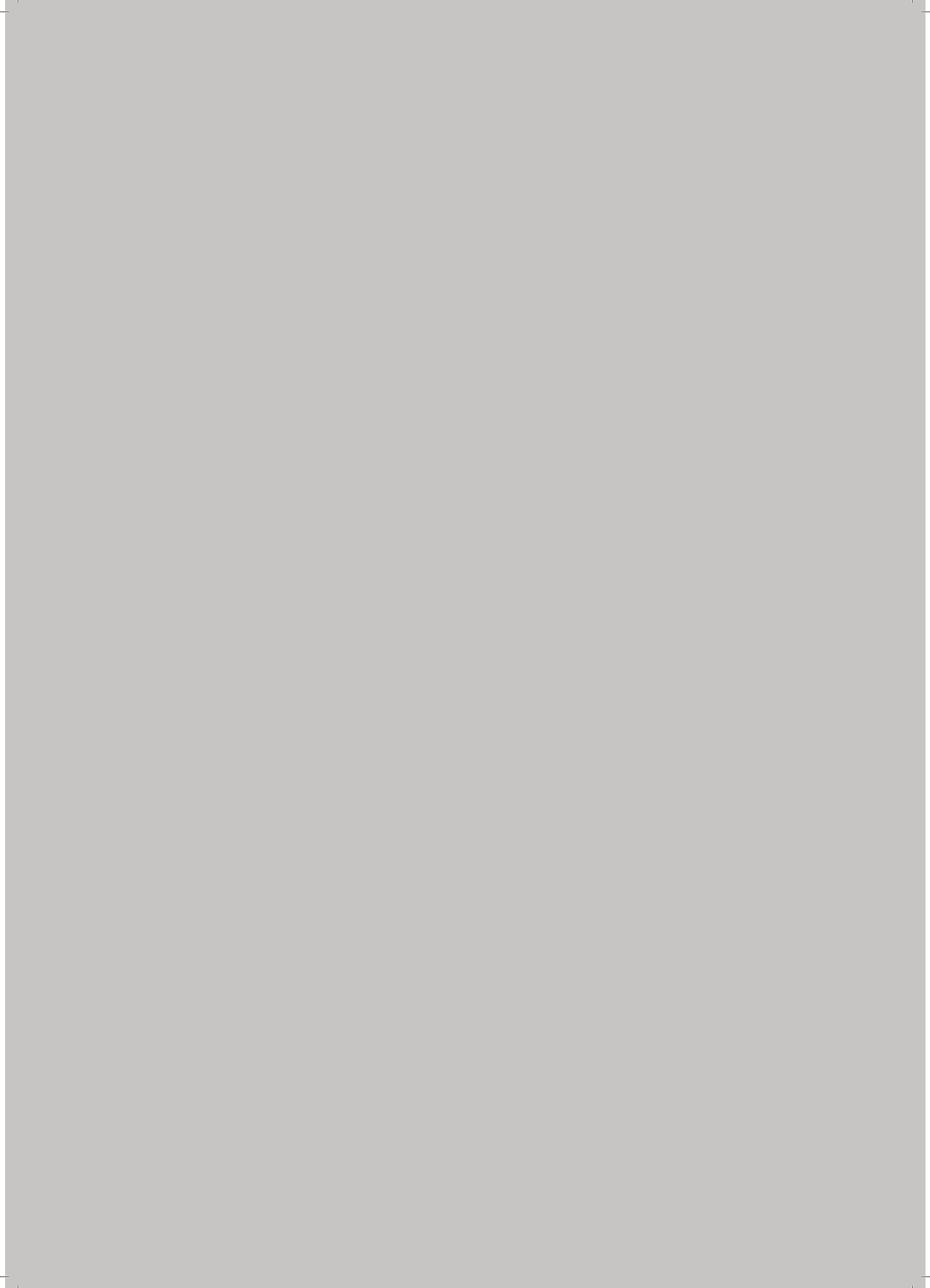
# Plano Económico e Social Programa Integrado do Sector de Estradas PES/PRISE 2021



## RELATÓRIO ANUAL 2021



## PES/PRISE



<b>SUMÁRIO</b> .....	7
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>PARTE A: CONTEXTUALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DO PES/PRISE</b> .....	11
A.0 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PES/ PRISE 2021 .....	11
A.1 PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ACTIVO RODOVIÁRIO .....	14
A.1.1 Estradas Classificadas .....	14
A. 1.1.1 Manutenção de Rotina .....	14
A.1.1.2 Manutenção Periódica .....	15
A.1.3 Manutenção de Pontes .....	16
A.1.1.4 Segurança Rodoviária .....	16
A.1.1.4.3. Gestão da Área de Reserva de Estradas .....	16
A.1.2 ESTRADAS NÃO CLASSIFICADAS .....	16
A.1.2.1 Programa de Estradas Distritais .....	17
A.1. 2.2 Programa de Estradas Urbanas (PEU) .....	18
A.1.2.3 Programa de Desenvolvimento Rural .....	20
A.2 ACESSIBILIDADE RODOVIÁRIA .....	21
A.2.1 Asfaltagem de Estradas Regionais .....	21
A.3 CONECTIVIDADE .....	22
A.3.1 Reabilitação de Estradas Nacionais .....	22
A.3.2 Asfaltagem de Estradas Nacionais .....	22
A.3.3 Parcerias Público-Privadas .....	22
A.4 GOVERNAÇÃO E CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL .....	27
A.4.1 Administração do PES/ PRISE .....	27
A.5.2 Capacitação e Estudos Institucionais .....	27
<b>PARTE B: PROGRAMA DE ESTRADAS RURAIS</b> .....	27
B.1 Projecto Integrado de Desenvolvimento de Estradas Rurais (IFRDP) .....	27
B.2 Projecto de Comércio e Conectividade da África Austral (PCCA) .....	29
B.3 Programa PROMOVE Transporte .....	30
<b>PARTE C: PROGRAMA AUTO SUSTENTADO DE MANUTENÇÃO DE ESTRADAS (PROASME)</b> .....	30
<b>PARTE D: ORÇAMENTO DO PES/ PRISE 2021</b> .....	31
D.1 Orçamento do PES/ PRISE 2021 .....	31
D.2 Despesas do PES/ PRISE 2021 .....	33
<b>PARTE E: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PRISE</b> .....	33
D.1 Análise dos Indicadores .....	33
D.1.1. Indicadores de Resultado .....	34
D.1.2. Indicador de Produto .....	34
D.2 Quadro de Avaliação de Desempenho .....	35
<b>PARTE F: DESAFIOS E PERSPECTIVAS</b> .....	36
<b>ANEXOS</b> .....	37

## ÍNDICE DE TABELAS

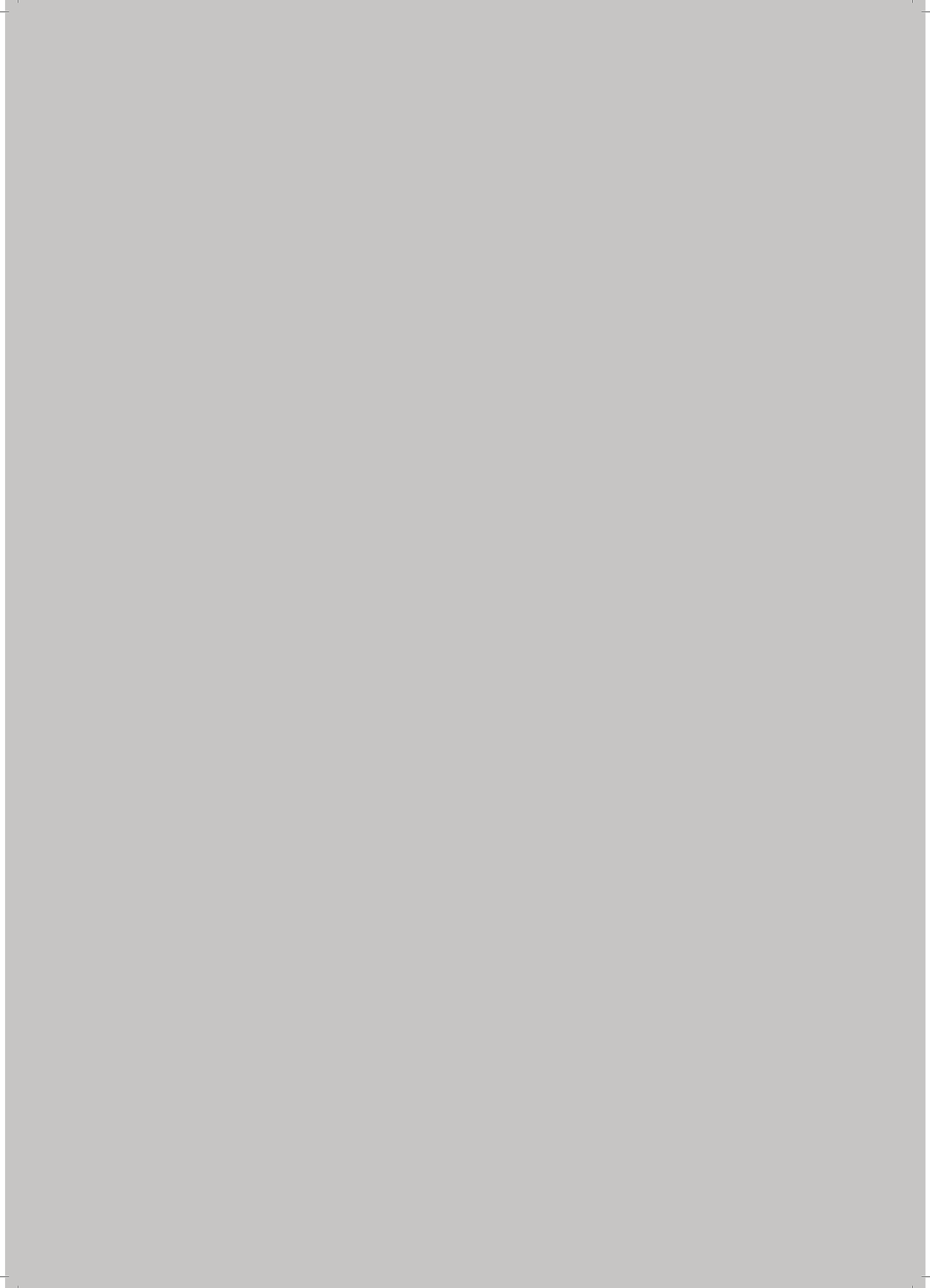
Tabela 1: Realização Física do PES/PRISE 2021 .....	11
Tabela 2: Orçamento Previsto para o PES/PRISE 2021 .....	12
Tabela 3: Previsão das Receitas 2021 .....	13
Tabela 4: Realizações de Manutenção de Rotina por Província .....	14
Tabela 5: Execução da Manutenção Periódica .....	15
Tabela 6: Execução Física do Programa de Estradas Distritais.....	17
Tabela 7 : Execução Orçamental do Programa de Estradas Distritais .....	18
Tabela 8: Execução Física do Programa de Estradas Urbanas .....	19
Tabela 9: Execução Financeira do PEU 2021.....	19
Tabela 10: Execução Programas de Desenvolvimento Rural.....	20
Tabela 11: Ponto de Situação das obras do Programa de Crescimento e Emprego .....	20
Tabela 12: Grau de Execução das obras do PROMER.....	21
Tabela 13: Execução Física da Asfaltagem de Estradas Nacionais.....	22
Tabela 14: Receita do PES/PRISE 2021 .....	32
Tabela 15: Contribuição dos Parceiros de Desenvolvimento.....	32
Tabela 16: Comparativo de receita 2020/2021 .....	33
Tabela 17: Despesas do PES/PRISE 2021.....	33
Tabela 18: Quadro de Avaliação de Desempenho do PES/PRISE .....	35

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Distribuição do Orçamento por Actividade .....	13
Figura 2: Distribuição do orçamento por Fonte.....	13
Figura 3: Execução da Manutenção de Rotina.....	15
Figura 4: Metas físicas anuais do PQG 2020 - 2024 .....	35

## LISTA DE ACRÓNIMOS

AIAS	Avaliação do Impacto Ambiental e Social
ANE, IP	Administração Nacional de Estradas, Instituto Público
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
CFMP	Cenário Fiscal de Médio Prazo
DANIDA	Agência Dinamarquesa de Desenvolvimento Internacional
DBMOT	Contrato de Construção, Manutenção, Operação e Transferência ( <i>"Design, Build, Maintain, Operate and Transfer Contract"</i> )
EIA	Estudo do Impacto Ambiental
FE, FP	Fundo de Estradas, Fundo Público
FED	Fundo Europeu de Desenvolvimento
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrário
GEP	Programa de Crescimento e Emprego
IDA	Agência de Desenvolvimento Internacional
IFRDP	Projecto Integrado de Desenvolvimento de Estradas Rurais ( <i>Integrated Feeder Roads Development Project</i> )
INATTER	Instituto Nacional de Transportes Terrestres
JICA	Agência Japonesa de Desenvolvimento Internacional
KEXIM	Exim Bank da coréia
Km	Quilómetros
Mt	Meticais
OPRC	Contratos de Estradas Baseados em Resultados e Desempenho ( <i>"Output Performance Road Contract"</i> )
PAPs	Pessoas Afectadas pelo Projecto
PAR	Plano de Acção do Reassentamento
PCCAA	Projecto de Conectividade e Comércio da África Austral
PE	Política de Estradas
PES	Plano Económico e Social
PES/PRISE	Plano Económico e Social harmonizado com o Programa Integrado do Sector de Estradas
PEU	Programa de Estradas Urbanas
PPP	Parcerias Público Privadas
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PRISE	Programa Integrado do Sector de Estradas
PRM	Polícia da República de Moçambique
PROMER	Programa de Promoção de Mercados Agrícolas
QAD	Quadro de Avaliação de Desempenho
REVIMO	Rede Viária de Moçambique
SEMAS	Serviços Centrais de Manutenção e Segurança Rodoviária
Un	Unidades



## SUMÁRIO

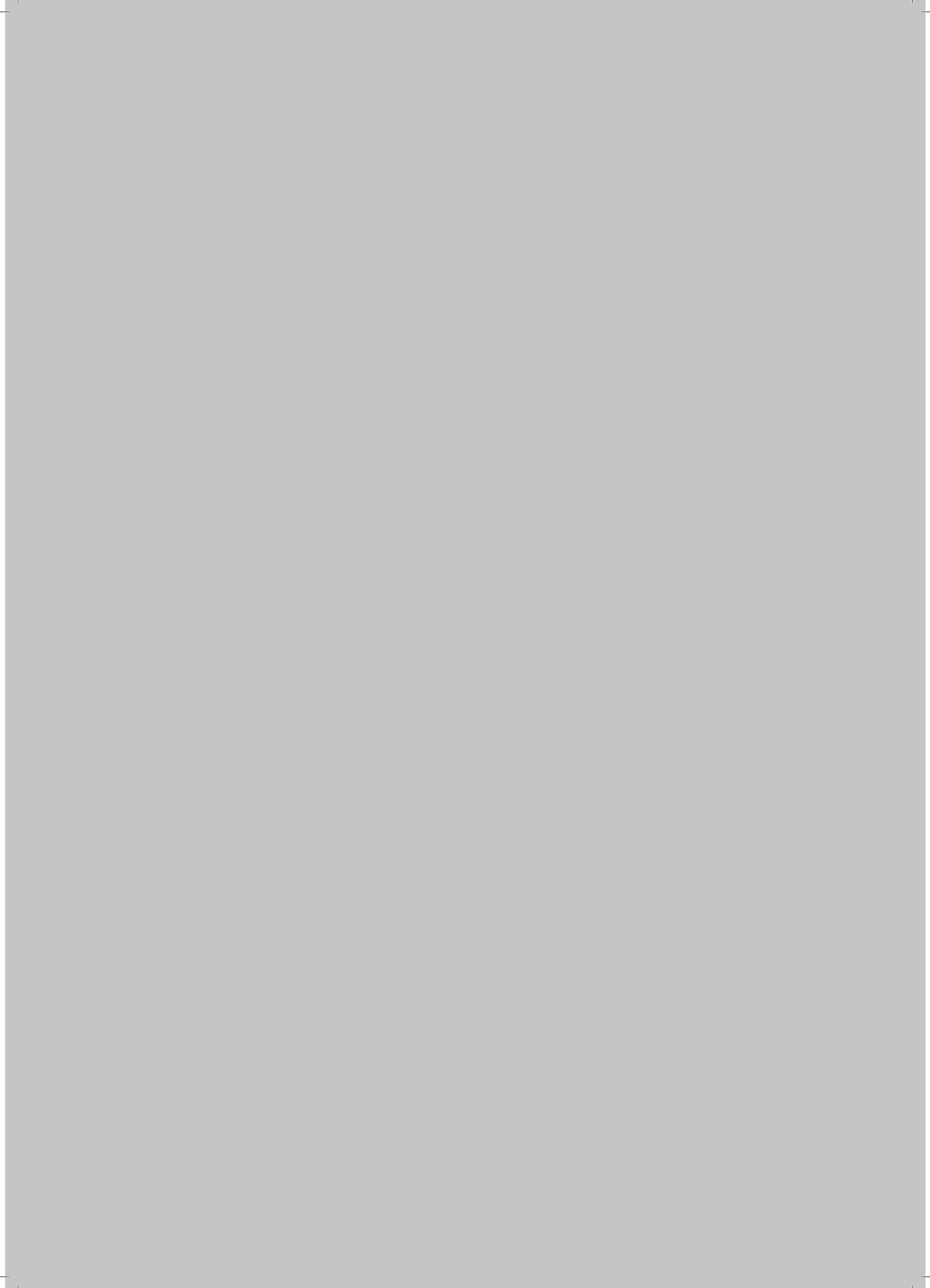
O presente relatório anual de desempenho do Plano Económico e Social (PES) harmonizado com o Programa Integrado do Sector de Estradas (PRISE) de 2021 foi elaborado com base na análise das realizações física e financeira das intervenções planificadas para o período de Janeiro a Dezembro de 2021.

O PES/PRISE programou para 2021, intervenções num total de 17.576 Km, sendo 15.734 na reabilitação, asfaltagem e manutenção de estradas classificadas, e 1.842 na conservação e melhoramento de estradas não classificadas. O PES/PRISE 2021, planificou também intervenções em 21 infraestruturas de drenagem nomeadamente a construção de 4 pontes, a reabilitação de 3 pontes, a manutenção de 14 pontes e a manutenção e montagem de 44 básculas.

Da análise agregada da implementação do PES/PRISE 2021, verificou-se a intervenção em 17.596 km sendo 16.161 Km em estradas classificadas e 1.435 km em estradas não classificadas, a manutenção de 37 básculas fixas e móveis e a manutenção de 14 pontes, concluindo-se assim que o desempenho global do programa foi de mais de 100% em relação ao planificado.

Para a implementação do PES/PRISE 2021, foi aprovado um orçamento inicial de 22.175 milhões de Meticais, compreendendo 9.096 milhões de Meticais (41%) de recursos internos e 13.079 milhões de Meticais (59%) de recursos externos. Entretanto, ao longo do ano houve uma actualização da dotação com a alocação de receitas fiscais e donativos para 25.345 milhões de Meticais programados, sendo que os recursos internos contribuíram com 54% e os recursos externos com 46%.

O desempenho acima referido foi alcançado com uma despesa de 17.872 milhões de Meticais correspondendo a uma realização de 71%, sendo de destacar as despesas com a Manutenção de Estradas e Pontes (94,0%), Reabilitação de Estradas Nacionais e Preparação de Projectos e Supervisão que apresentam uma execução acima dos 100%.





# 1 – INTRODUÇÃO

O Balanço Anual de Desempenho do Plano Económico e Social (PES2021), representa a medição do grau de implementação do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, a partir da análise das realizações física e financeira do programa de estradas 2021 e dos resultados das metas definidas para os Indicadores do Quadro de Avaliação de Desempenho (IAD/QAD).

As actividades do sector de estradas e pontes estão integradas no Objectivo Estratégico “*Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração*”, um dos objectivos da Prioridade II: *Impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego do PQG 2020-2024*.

Para o alcance deste objectivo foi programada a implementação de projectos de construção, reabilitação, manutenção de estradas e pontes e reconstrução de infraestruturas pós-cheias, com impactos na acção produtiva e económica do país e no desenvolvimento de corredores nacionais e internacionais.

A elaboração do PES/PRISE 2021 teve em conta o PQG 2020-2024:

- ❑ Prioridade II: *Impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego*;
- ❑ Objectivo estratégico “*Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração*”
- ❑ E os Pilares da Política de Estradas nomeadamente:
  - Preservação e Conservação do Activo Rodoviário
  - Mobilidade / *Acessibilidade Rural*: Aumento da transitabilidade
  - Conectividade
  - Governação e Capacitação Institucional

O presente relatório é estruturado tendo em conta estes pilares, do seguinte modo:

- a) Parte A: A Contextualização e a descrição das actividades realizadas em cada um dos pilares nomeadamente:
  - i) Parte A.1: descreve as actividades do pilar de ***Preservação e Conservação***, de garantia da transitabilidade e acessibilidade permanente na rede rodoviária nacional classificada e inclui intervenções de manutenção de rotina e periódica, reparações de emergência, reabilitação e manutenção de pontes, e de segurança rodoviária (sinalização e controlo de carga). Igualmente inclui a garantia de acesso entre os polos de desenvolvimento e de mobilidade na rede viária urbana e inclui actividades de conservação de estradas não classificadas (distritais e urbanas) e de melhoramentos localizados no âmbito dos projectos de desenvolvimento rural ;
  - ii) Parte A.2: descreve as actividades do pilar de Mobilidade / ***Acessibilidade*** essenciais ao incremento da mobilidade entre os polos de produção agro-económicos e os de mercado, complementando os corredores principais e incluem intervenções de asfaltagem e reabilitação de estradas regionais, construção de obras de arte de média e pequena dimensão;
  - iii) Parte A.3: descreve as actividades do Pilar da ***Conectividade*** de garantia da transitabilidade na rede rodoviária nacional que inclui asfaltagem e reabilitação de estradas nacionais (corredores principais) incluindo a construção e reabilitação de pontes de grandes dimensões;
  - iv) Parte A.4: descreve o pilar de ***Governação e Capacitação Institucional***, essenciais para a gestão eficiente e eficaz do ativo rodoviário nacional. Descrição das constatações e conclusões dos estudos institucionais e de engenharia de estradas e pontes e de desen-

volvimento de capacidades do Sector, incluindo as actividades de salvaguardas ambientais e climáticas e de administração do programa de estradas;

- b) Parte B: descreve a implementação dos programas de estradas rurais nomeadamente o Programa Integrado de Estradas Rurais e o PROMOVE TRANSPORTE;
- c) Parte C: descreve as actividades realizadas no âmbito do Programa Autosustentado de Manutenção de Estradas;
- d) Parte D: descreve a componente financeira do PES/PRISE 2021 através da análise do orçamento e das despesas com o financiamento do plano de actividades;
- e) Parte E: descreve a avaliação dos indicadores de desempenho e o impacto dos investimentos feitos.
- f) Parte F: descreve os desafios e perspectivas

## PARTE A: CONTEXTUALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DO PES/PRISE

### A.0 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PES/PRISE 2021

Para a materialização das acções previstas no PES/PRISE 2021, foram planificadas para o pilar da conectividade, acções de reabilitação e asfaltagem de 285 km de estradas nacionais e para o pilar de mobilidade/acessibilidade, intervenções em 844 km de estradas regionais. O PES/PRISE 2021 inclui ainda acções de preservação e conservação de 16.447 km de estradas, sendo 14.605 km de estradas classificadas, consistindo da manutenção de rotina de 14.555 km e manutenção periódica de 50 km de estradas e ainda a conservação de 1.842 km de estradas não classificadas, constituído por 157 km de estradas urbanas, 1.077 km de estradas distritais e 608 km de estradas de acesso às regiões de potencial agrícola, enquadrados nos projectos de desenvolvimento rural.

A implementação das acções planificadas para os pilares de mobilidade/acessibilidade, preservação e conservação é de âmbito provincial e tem como principais actores as Delegações Provinciais da ANE com função executiva, suportadas pelas empresas de consultoria provincial com a função de controlo da qualidade e das quantidades das intervenções realizadas. A estrutura organizativa a nível provincial inclui ainda as Delegações Provinciais do Fundo de Estradas com a função de monitoria e de garantia da racionalidade das despesas realizadas pelo programa de preservação/conservação da rede de estradas a nível da Província. Estas entidades têm ainda a função de assessorar os Governos Distritais e os Conselhos Municipais, na implementação das intervenções de conservação das estradas sob sua jurisdição, enquadradas na estratégia de descentralização do Sector de Estradas.

As realizações verificadas com a implementação das acções anuais previstas no PES/PRISE 2021 (Tabela 1), foram no global de intervenções em 17.596 Km dos 17.576 Km previstos, correspondentes a mais de 100% de realização e distribuídos do seguinte modo: 188 Km para o pilar da conectividade (66%), 702 Km para o pilar de mobilidade/acessibilidade (83%), 16.706 Km para o pilar de preservação e conservação compreendendo 15.271 (acima de 100%) para estradas classificadas e 1.435 Km (78%) para estradas não classificadas.

Tabela 1: Realização Física do PES/PRISE 2021

Acções	Un	Plano Anual (Km)	Realizado		Peso (%)
			Km	%	
<b>Programa de Estradas Classificadas</b>	km	15,734	16,161	103	92
<b>Conectividade</b>		285	188	66	1
Reabilitação de Estradas Nacionais	km	20	-	-	N/A
Asfaltagem de Estradas Nacionais	km	265	188	71	1
Construção de Pontes	Un	4	4	100	N/A
Reabilitação de Pontes	Un	3	-	-	N/A
<b>Mobilidade/Acessibilidade</b>		844	702	83	4
Reabilitação de Estradas Regionais	km	810	677	83	4

Reabilitação de Estradas Regionais	km	819	677	83	4
Asfaltagem de Estradas Regionais	km	25	25	100	0
<b>Preservação e conservação</b>		<b>16,447</b>	<b>16,706</b>	<b>102</b>	<b>95</b>
<b>Estradas Classificadas</b>		<b>14,605</b>	<b>15,271</b>	<b>105</b>	<b>87</b>
Manutenção Periódica de Estradas Revestidas	km	50	70	100	0
Manutenção de Rotina de Estradas Revestidas	km	6,757	5,944	88	34
Manutenção de Rotina de Estradas Não Revestidas	km	7,798	9,257	100	53
Sinalização Rodoviária	km	200	95	48	N/A
Manutenção de Pontes	Un	14	14	100	N/A
Montagem e Manutenção de Bâsculas	Un	44	37	84	N/A
<b>Estradas Não Classificadas</b>		<b>1,842</b>	<b>1,435</b>	<b>78</b>	<b>8</b>
Conservação de Estradas Distritais	km	1,077	721	67	4
Conservação de Estradas Municipais	km	157	106	68	1
Desenvolvimento Rural (DANIDA/PROMER)	km	608	608	100	3
<b>Capacitação e Desenvolvimento Institucional</b>		<b>3</b>	<b>3</b>	<b>100</b>	
Estudos elaborados	Un	3	3	100	
<b>Total Estradas</b>	<b>km</b>	<b>17,576</b>	<b>17,596</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Foram também planificados e realizados 3 estudos (100%) no âmbito da capacitação e desenvolvimento institucional.

Para o financiamento das acções do PES/PRISE 2021, à semelhança dos anos anteriores, foi programada a mobilização de recursos internos provenientes das taxas sobre os combustíveis, rodoviárias e de portagens, consignadas ao Fundo de Estradas, incluindo recursos externos na forma de donativos e créditos. A programação dos recursos de financiamento do PES/PRISE 2021, teve como pressupostos a previsão de crescimento da economia nacional, sustentada pelos sectores da agricultura, indústria transformadora, comércio e transporte e pelas tendências favoráveis dos preços das principais mercadorias no mercado internacional.

Para o efeito, foi aprovado o orçamento de 22.175 milhões de Meticais, compreendendo 9.096 milhões de Meticais (41%) de recursos internos e 13.079 milhões de Meticais (59%) de recursos externos (tabela 2).

**Tabela 2: Orçamento Previsto para o PES/PRISE 2021**

Designação	Orçamento Inscrito (Milhões de Meticais)			Percentagem (%)	
	Interno	Externo	Total	Interno	Externo
Custos e Apoio Administrativo	1,969.85	0.00	1,969.85	100	0
Capacitação Técnica e Estudos Sectoriais	27.50	0.00	27.50	100	0
Manutenção de Estradas e Pontes	3,539.02	0.00	3,539.02	100	0
Construção e Reabilitação de Pontes	1,327.08	104.60	1,431.68	93	7
Reabilitação e Melhoramento de Estradas Nacionais e Regionais	2,159.04	12,974.35	15,133.39	14	86
Preparação de Projectos e supervisão	7.60	0.00	7.60	100	0
Segurança Rodoviária: Infraestruturas	27.60	0.00	27.60	100	0
Segurança Rodoviária: Controle de Cargas	38.25	0.00	38.25	100	0
<b>Total</b>	<b>9,096</b>	<b>13,079</b>	<b>22,175</b>	<b>41</b>	<b>59</b>

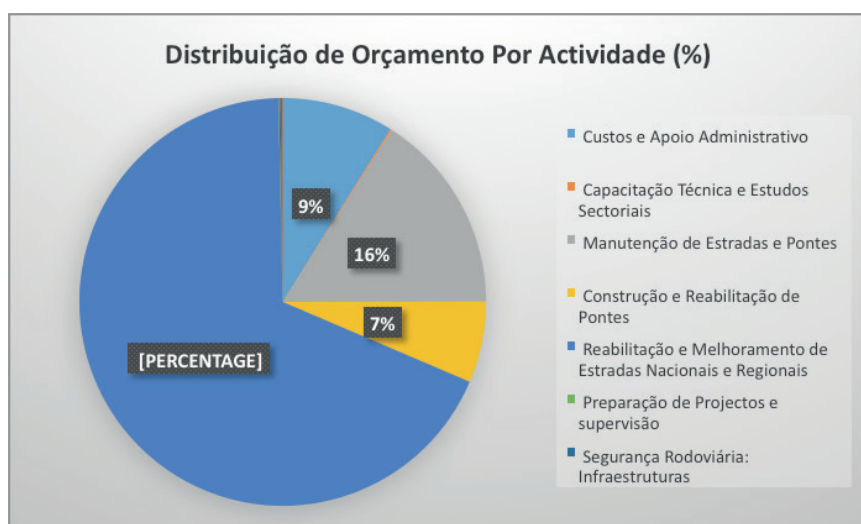


Figura 1: Distribuição do Orçamento por Actividade

Conforme se pode ver da figura 1, no processo de planificação, o maior volume de orçamento (68%) foi alocado às despesas de investimento referentes a reabilitação de estradas nacionais, seguidos de 16% alocados à manutenção de estradas e pontes.

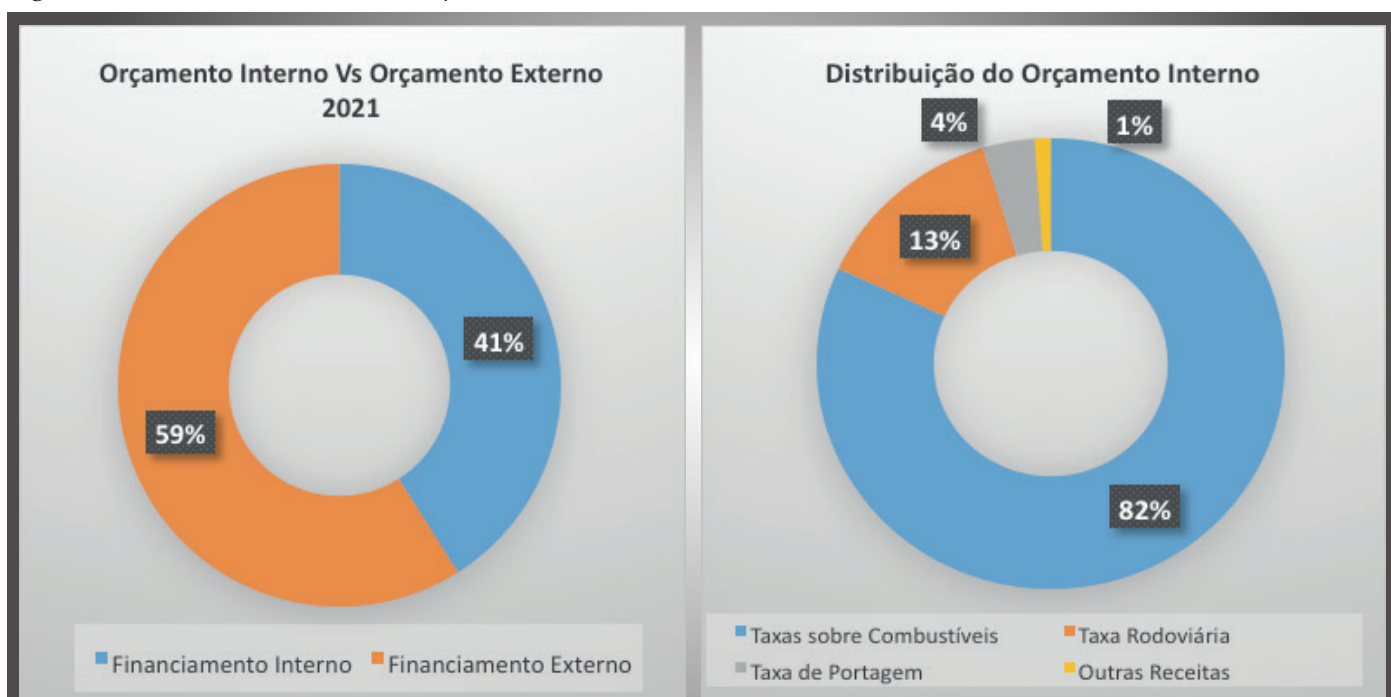
A planificação do orçamento para o PES/PRISE 2021, foi feita em conformidade com as previsões das receitas descritas na tabela 3 e figura 2, onde se pode verificar que 59% do orçamento

é proveniente de recursos externos. Dos recursos internos, verifica-se que as taxas sobre os combustíveis representam a maior fonte de receita que se destina à manutenção das estradas, representando cerca de 82%.

Tabela 3: Previsão das Receitas 2021

	(Milhões de Meticais)
Descrição	Dotação
<b>Financiamento Interno</b>	<b>9 096</b>
Taxas sobre Combustíveis	7 452
Taxa Rodoviária	1 220
Taxa de Portagem	324
Outras Receitas	100
<b>Financiamento Externo</b>	<b>13 079</b>
Créditos	6 989
Donativos	6 090
<b>Total</b>	<b>22 175</b>

Figura 2: Distribuição do orçamento por Fonte



## A.1 PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ACTIVO RODOVIÁRIO

A planificação e execução do programa de manutenção de estradas classificadas é feita a nível das Províncias, através das respectivas Delegações Provinciais da ANE que contam com o apoio técnico dos Serviços Centrais de Manutenção e Segurança Rodoviária e das empresas de consultoria que supervisionam e fiscalizam a execução das actividades, garantindo o controlo da qualidade nas intervenções realizadas. Estas intervenções, programadas para serem executadas por empreiteiros locais são financiadas pelo Fundo de Estradas através das suas delegações provinciais.

No âmbito da implementação do programa de descentralização da gestão das estradas regionais, as intervenções de manutenção e/ou melhoramentos localizados em estradas distritais e municipais são geridas localmente pelos respectivos órgãos locais com o apoio técnico das Delegações Provinciais da ANE e supervisão das firmas de consultoria provincial.

### A.1.1 Estradas Classificadas

#### A. 1.1.1 Manutenção de Rotina

Para o período em referência, programou-se a manutenção de rotina de cerca de 14.555 km a nível de todas as Províncias, dos quais 6.757 km de estradas revestidas e 7.798 km de estradas não revestidas, tendo se registado intervenções em 15.201 km correspondente a mais de 100% da extensão planificada, compreendendo 5.944 km em estradas revestidas e 9.257 km em estradas não revestidas. (Tabela 4)

**Tabela 4: Realizações de Manutenção de Rotina por Província**

Província	Estradas Revestidas		Estradas não Revestidas		Total		
	Plano	Realização	Plano	Realização	Plano	Realização	
	Km		Km		Km		(%)
Maputo	588	511	305	240	893	751	84
Gaza	678	395	536	560	1,214	955	79
Inhambane	653	610	350	432	1,003	1,042	100
Sofala	578	355	1,079	607	1,657	962	58
Manica	550	379	590	338	1,140	717	63
Tete	762	881	228	813	990	1,694	100
Zambézia	773	1,021	2,057	3,018	2,830	4,039	100
Nampula	846	831	854	1,274	1,700	2,105	100
Niassa	539	672	869	1,273	1,408	1,945	100
C. Delgado	790	289	930	702	1,720	991	58
Total	6,757	5,944	7,798	9,257	14,555	15,201	104

A tabela 4 e a figura 3, indicam que a Província da Zambézia planificou a maior extensão da rede por intervir, tendo atingido um nível de execução acima dos 100%. As outras províncias que tiveram um nível de execução acima dos 100% são: Inhambane, Tete, Niassa e Nampula.

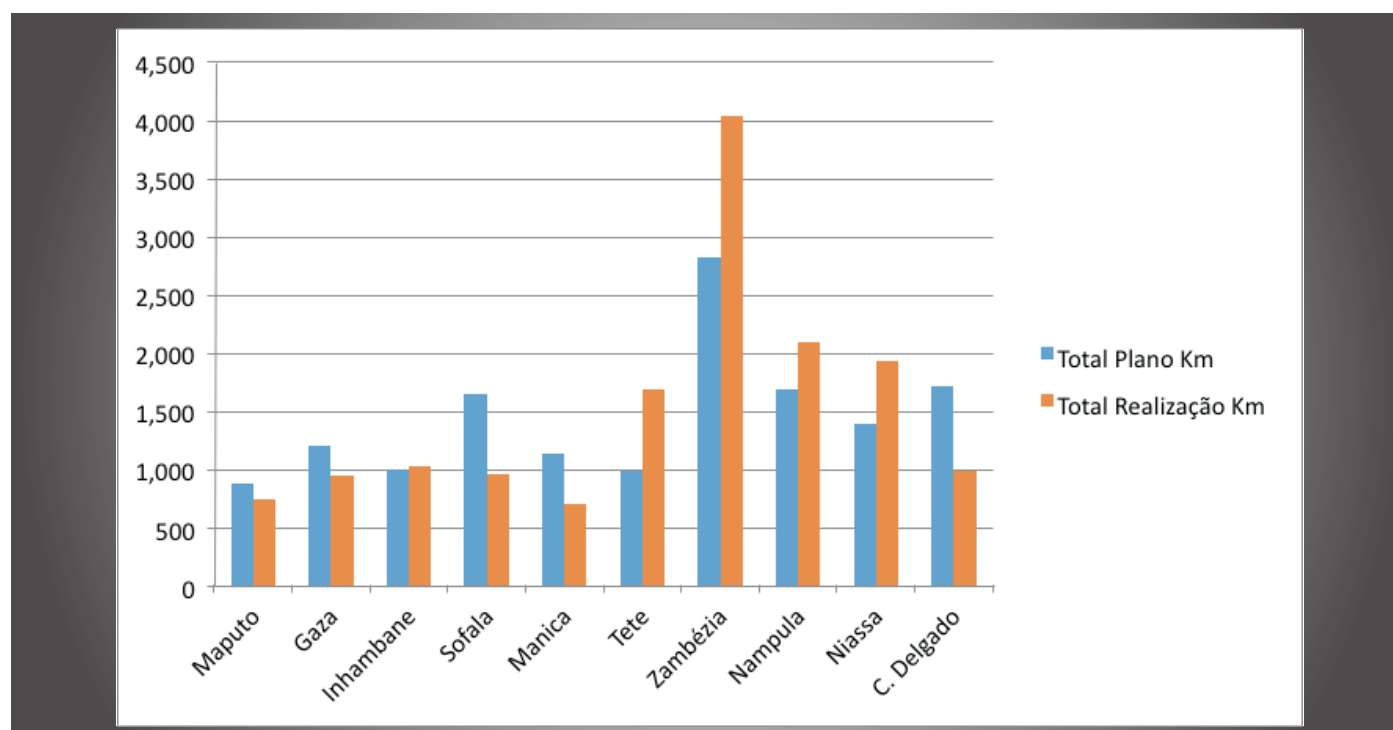


Figura 3: Execução da Manutenção de Rotina

#### A.1.1.2 Manutenção Periódica

As actividades programadas nesta rubrica, tinham em vista a manutenção periódica de estradas que tenham perdido a sua capacidade de resistência estrutural em secções localizadas ou que tenham problemas de desgaste das camadas superficiais.

No período em análise, foi programada a manutenção Periódica de 50 km de estradas revestidas em todo o país, sendo Maputo (15 Km), Gaza (5 Km), Sofala (10 Km), Zambézia (5 Km), Cabo Delgado (5 Km) e Niassa (5 Km).

Da extensão planificada foi feita a manutenção periódica de 60 km da estrada N7: Vanduzi - Changara, uma via de capital importância para a ligação com os países do interland, que se encontrava completamente degradada, 3 km na estrada N1: Marracuene - Incoluane, 7 km da estrada N2: Matola – Boane, sendo que a extensão intervencionada corresponde a mais de 100% do planificado para o ano de 2021..

Tabela 5: Execução da Manutenção Periódica

Estrada	Planificado (Km)	Realizado (Km)	Grau de Execução (%)
Maputo	15	10	67
Gaza	5	0	0
Sofala	10	0	0
Manica	5	60	+100
Zambezia	5	0	0
Niassa	5	0	0
Cabo Delgado	5	0	0
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>70</b>	<b>+100</b>

Igualmente, no âmbito da manutenção periódica de estradas foram executados 60,5 km em diversas estradas assim distribuídos: 10 km na estrada R807: Coca – Cola – Matola Gare, 25 km estrada N1: Mangungamente-Rio Save, 5,5 km na estrada N1: Gorongosa – Caia e 20 km na estrada R640: Zero-Mopeia, cujos trabalhos melhoraram significativamente a transitabilidade das estradas intervencionadas.

### A.1.3 Manutenção de Pontes

O PES/PRISE de 2021, programou a manutenção de 14 pontes especiais, nomeadamente: Cabo Delgado (1): Rio Rovuma (Negomane); Nampula (1): Ilha de Moçambique; Sofala (1): Armando Guebuza; Zambézia (2): Rio Lugela e Licungo; Tete (2): Samora Machel, Kassuende; Gaza (3): Rio Limpopo (Guijá, Chibuto e Xai-Xai) e Maputo(4): Rio Incomati (Moamba e Macaneta), Ponte da KaTembe e Rio Maputo.

#### A.1.1.4 Segurança Rodoviária

Actividades desenvolvidas durante o período em análise foram:

- \* Controlo de carga;
- \* Controlo do uso da área de reserva de estradas.

##### A.1.1.4.1. Controlo de Carga

O PES/PRISE de 2021, programou a manutenção de 44 básculas, incluindo fixas e móveis, tendo no período em análise sido mantidas 37 básculas, estando todas operacionais.

##### *Instalação de Básculas*

Foi planificada a montagem de 7 básculas cuja situação de cada uma é descrita a seguir:

- \* Báscula de Montepuez - na fase conclusiva da construção de acessos;
- \* Báscula de Sunate - cancelada provisoriamente, devido a insegurança (ataques dos terroristas) na zona prevista para a sua montagem;
- \* Báscula de Nacala - falta a montagem do material informático cuja aquisição foi realizada;
- \* Báscula de Mussoril - na fase da pintura do edifício;
- \* Báscula de Save - Norte - na fase conclusiva da construção de acessos;
- \* Básculas de Movené e Moamba - Definida a zona da construção das básculas e em curso a aquisição de material para a construção de edifícios prefabricados

##### *Manutenção e Calibração de Básculas*

Durante o período em análise, foram mantidas e calibradas um total de 37 básculas, sendo 12 básculas fixas e 25 básculas móveis, correspondendo a 100% do planificado.

##### A.1.1.4.2. Sinalização rodoviária

Para 2021 foi planificada a execução de 200km e está em curso a sinalização do troço da N1 entre Zandamela e Pambarra, tendo sido realizados 95km e prevê-se o arranque da sinalização dos troços Manhiça - Macia e CrN4 - Rotunda Lurdes Mutola - Zimpeto (Estádio de Zimpeto), cujas obras foram consignadas aos respectivos empreiteiros. No global foi atingida uma realização de 48%.

##### A.1.1.4.3. Gestão da Área de Reserva de Estradas

Durante o período em análise, deram entrada nos Serviços Centrais de Manutenção e Segurança Rodoviária, 128 projectos de pedidos de acessos aos postos de abastecimento de combustíveis, dos quais 47 foram aprovados.

### A.1.2 ESTRADAS NÃO CLASSIFICADAS

O programa de conservação de estradas não classificadas, enquadra-se no processo de descentralização em curso no Sector de Estradas, para o qual o Fundo de Estradas atribui parte das receitas consignadas para o financiamento das obras realizadas nas redes de estradas distritais e urbanas. As dotações do Fundo de Estradas visam por outro lado, reforçar a capacidade de intervenção dos Governos Distritais e dos Conselhos Municipais na gestão das redes de estradas sob sua jurisdição.

O programa de conservação inclui ainda as componentes de estradas dos programas de desenvolvimento



rural financiados pelos parceiros de desenvolvimento e executadas pelas instituições parceiras, cabendo ao Sector de Estradas a gestão participativa e assessoria na sua implementação.

O programa de conservação de estradas sob gestão participativa do Fundo de Estradas planificou para 2021 a realização de intervenções em 1.842 km de estradas, sendo 1.077 Km no âmbito dos Programas de Estradas Distritais, 157 Km em estradas urbanas e 608 Km no Programa de Desenvolvimento Rural. As realizações de cada um destes programas são descritos nos parágrafos que se seguem:

#### A..1.2.1 Programa de Estradas Distritais

O programa de estradas distritais planificou para 2021 intervenções em 1.077 km de estradas não classificadas, nos 154 distritos do país, cujo orçamento alocado foi de 308 milhões de MT, correspondente à dotação orçamental de dois (2,00) milhões de MT por Distrito.

No âmbito deste financiamento, foram realizados pelos Governos Distritais intervenções de melhoramentos localizados em 721 km, o que corresponde a 67% do planificado. Embora a maior extensão programa seja na Província de Nampula (307 Km), o maior nível de execução verificado registou-se na Província de Maputo em cerca de 100%. As Províncias de Gaza, Tete, Nampula e Cabo Delgado são as que apresentam os níveis de execução mais baixo, entre 46% e 67%. O atraso com os processos de licitação foi considerada a principal causa para a baixa execução do Programa de Estradas distritais.

**Tabela 6: Execução Física do Programa de Estradas Distritais**

Província	Plano Anual (Km)	Realizado (Km)	% de Realização	Observações
Maputo	32	32	100%	
Gaza	201	133	66%	Demora no processo de Procurement
Inhambane	82	62	76%	
Sofala	65	49	74%	
Manica	119	90	76%	Fraca capacidade técnica dos empreiteiros e também verifica-se a falta de fundos para suportar as despesas no decurso dos trabalhos nas obras
Tete	36	24	67%	
Zambézia	40	34	85%	Obras incluíam a realização de 17 pontões, tendo sido executadas 17
Nampula	307	171	56%	
Niassa	92	75	82%	Dos 16 distritos da Província, 8 concluíram a 100% as obras previstas e os restantes 8 tiveram uma execução acima da média (+50%)
Cabo Delgado	103	50	49%	Os Distritos apresentaram tardiamente os seus planos. Houve uma pretensão de realocar o valor dos 5 Distritos afectados pela insurgência para os que estão na normalidade. Este processo ficou sem efeito com a mudança da liderança da província e orientamos que os Distritos comecem a trabalhar nos moldes em que sempre foi. Contudo apenas os Distritos de Palma, Quissanga e Ibo não executam.
<b>Total</b>	<b>1077</b>	<b>721</b>	<b>67%</b>	

Em termos de execução financeira, registou-se uma despesa total desta componente de cerca de 267 milhões de Meticais, sendo 136 milhões de Meticais referente ao pagamento de facturas de trabalhos realizados em 2021 e o remanescente de 131 Milhões de Meticais ao pagamento na totalidade das dívidas transitadas de 2020 (tabela 7).

Ainda na tabela 7 podemos verificar que em termos de execução financeira das dívidas transitadas, a percentagem é de 94%, indicando que nem todas as dívidas foram pagas. Há que destacar também que algumas obras tinham contratos bi-anuais devido à limitação de fundos. As obras desses contratos foram executadas no anterior (2020), no entanto, o pagamento de parte dos mesmos aconteceu durante o período em análise. Por isso, em algumas províncias temos a execução financeira com um grau de execução maior que o físico.

Tabela 7 : Execução Orçamental do Programa de Estradas Distritais

Província	Dívida transitada (Mt)	Dotação Anual (Mt)	Fundos Adicionais	Despesas			% de Realização		OBSERVAÇÕES
				Dívidas transitadas (Mt)	2021 (Mt)	Total	Dívidas trans.	Desp. 2021	
Maputo	6 371 411	16 000 000	2 985 000	6 371 411	6 216 384	12 587 795	100%	33%	Até a data apenas os Distritos de Marracuene e Magude terminaram com as obras. Algumas obras, por serem contratos bi-anuais, terminaram no ano passado mas os pagamentos foram feitos este ano
Gaza	17 595 959	28 000 000	959 534	17 595 959	3 770 431	21 366 390	100%	13%	Demora no processo de procurement
Inhambane	12 106 909	28 000 000	0	4 524 557	15 422 413	19 946 970	37%	55%	
Sofala	10 139 772	26 000 000	0	10 139 772	1 694 437	11 834 209	100%	7%	Arranque tardio do processo de procurement o que resultou também em fraca execução.
Manica	9 357 037	24 000 000	0	9 357 037	15 965 397	25 322 434	100%	67%	Autarquia de Chimoio e Catandica não tiveram obras fiscalizadas
Tete	14 667 482	30 000 000	0	14 235 028	10 739 964	24 974 992	97%	36%	Aguarda-se por desembolsos
Zambezia	19 809 105	44 000 000	0	19 809 105	15 707 683	35 516 788	100%	36%	Valor em dívida 21.781.800,59 Mts referente ao ano de 2021
C. Delgado	18 860 765	34 000 000	0	18 860 765	30 419 370	49 280 136	100%	89%	
Niassa	10 896 209	32 000 000	4 000 000	10 896 209	17 535 264	28 431 473	100%	49%	Dificuldade em satisfazer a dívida devido a insuficiência dos fundos disponibilizados.
Nampula	19 229 764	46 000 000	0	19 229 764	18 152 745	37 382 509	100%	39%	Aguarda pagamento de 9691565.57
Total	139 034 413	308 000 000	7 944 534	131 019 607	135 624 089	266 643 695	94%	30%	

### A.1. 2.2 Programa de Estradas Urbanas (PEU)

A descentralização do Sector de Estradas, inclui ainda o financiamento ao Programa de Estradas Urbanas, para o qual é atribuída a dotação anual correspondente à 10% das receitas consignadas ao Fundo de Estradas, provenientes das taxas incidentes sobre os combustíveis. A atribuição dos fundos à cada uma das 53 Autarquias existentes no País, segue critérios estabelecidos que consideram a categorização atribuída pelo Ministério da Administração Estatal e Função Pública e a densidade da rede viária urbana. Este financiamento visa o pagamento de despesas com serviços e trabalhos prestados à reabilitação de estradas urbanas e infra-estruturas conexas, de acordo com o preceituado na legislação.

O PEU planificou para 2021, intervenções em 167 kms, tendo executado 106 Km de estradas, o correspondente a uma realização de 68%. As Províncias de Zambézia e Niassa apresentaram o maior nível de execução, na ordem de 96%, seguida de Sofala com 88% e Cabo Delgado com 86%. As Províncias de Gaza e Manica apresentaram os níveis de execução mais baixos, sendo de 19 e 46% respectivamente. A tabela 8, apresenta em detalhe os níveis de execução.

Tabela 8: Execução Física do Programa de Estradas Urbanas

PROVÍNCIAS	PLANO (Km)	REALIZ. (Km)	REALIZ. (%)	OBSERVAÇÕES
Maputo	53.0	35.0	66%	Inclui a terraplenagem de 45 km de estradas do Município de Boane
Gaza	10.7	2.1	19%	Maior parte das obras foram consignadas no II semestre e ainda estão na fase inicial
Inhambane	28.3	21.0	74%	
Sofala	11.9	10.4	88%	
Manica	11.2	5.2	46%	Fraca capacidade técnica dos empreiteiros tem contribuído para o baixo grau de realização:
Tete	6.4	5.3	84%	Município de Tete - o empreiteiro abandonou a obra
Zambézia	10.6	10.1	96%	Todos os municípios executaram as obras inseridas no plano de 2021
Nampula	14.0	7.0	50%	
Niassa	5.2	5.0	96%	Do total dos Cinco Municípios da Província apenas o de Cuamba não concluiu as obras de 2021 devido a constrangimentos registados no processo de contratação
Cabo Delgado	5.7	4.9	86%	
<b>Total</b>	<b>156.9</b>	<b>106.0</b>	<b>68%</b>	

No que concerne a realização física, algumas obras tinham contratos bi-anuais devido à limitação de fundos. As obras desses contratos foram executadas no exercício anterior (2020), no entanto, o pagamento de parte dos mesmos aconteceu durante o período em análise. Por isso, em algumas províncias temos a execução financeira com um grau de execução maior que o físico.

Para a implementação do PEU 2021, foi alocado um orçamento inicial de 504 milhões de Meticais E, mais tarde actualizado para 855 milhões de Meticais que foi usado para o pagamento das dívidas transitadas reforçar o pagamento dos trabalhos adicionais de 2021. (Tabela 9)

No período em análise, a despesa total realizada com o PEU foi de 493 milhões de Meticais, No período em análise, a despesa total realizada com o PEU foi de 493 milhões de Meticais, sendo que 52% deste valor foi destinado ao pagamento das dívidas transitadas de 2020 e 48% correspondente às actividades planificadas para 2021.

Tabela 9: Execução Financeira do PEU 2021

Província	Divida Transitada (M t)	Dotação Anual (Mt)	Fundos Adicionais (M t)	Despesas			% de Realização		Observações
				Dívidas Transitadas (M t)	2021 (M t)	Total	Dívidas Trans.	2021	
Maputo	18,510,069	62,000,000	0	18,510,069	27,311,131	45,821,200	100%	34%	Atraso no desembolso de valor para o pagamento de facturas
Gaza	18,980,027	54,000,000	37,107,491	18,980,027	53,377,473	72,357,500	100%	59%	
Inhambane	150,441,761	49,000,000	182,837,740	62,225,052	35,759,754	97,984,805	41%	15%	
Sofala	23,525,001	45,000,000	0	22,304,800	-	22,304,800	95%	0%	1-Atraso na realização no processo de procurement; 2- Aguardando o visto para o arranque das obras por outro
Manica	10,665,203	43,000,000	0	10,665,203	11,028,456	21,693,660	100%	26%	
Tete	6,410,473	38,000,000	0	6,410,473	14,207,627	20,618,100	100%	37%	Execução baixa devido a desembolsos tardios
Zambézia	18,425,336	52,000,000	11,286,844	18,425,336	16,856,100	35,281,436	100%	27%	
Nampula	42,727,590	73,000,000	0	42,727,590	6,374,910	49,102,500	100%	9%	
Niassa	43,962,453	43,000,000	22,107,237	43,962,453	22,894,304	66,856,757	100%	35%	O valor adicional foi aplicado no pagamento do contrato de Pavimentação da Estrada de acesso ao estádio 1º de Maio, no âmbito do financiamento especial disponibilizado ao Município de Lichinga
C. Delgado	10,593,000	45,000,000	98,059,829	10,593,000	50,678,000	61,271,000	100%	35%	
<b>Total</b>	<b>344,240,914</b>	<b>504,000,000</b>	<b>351,399,141</b>	<b>254,804,003</b>	<b>238,487,755</b>	<b>493,291,758</b>	<b>74%</b>	<b>20%</b>	

Da análise da tabela 9, verifica-se ainda que a Província de Niassa registou a execução financeira mais alta, acima de 100%, seguido de Gaza (79%) e Maputo (74%). De salientar que o atraso na implementação dos processos de licitação e atrasos na emissão dos vistos do Tribunal Administrativo são apontadas como as causas das baixas execuções observadas.

### A.1.2.3 Programa de Desenvolvimento Rural

Durante o ano de 2021, estavam em implementação (i) o Programa de Crescimento e Emprego (GEP) e o Programa de Promoção de Mercados Rurais (PROMER).

Estes programas, planificaram para 2021 intervenções de garantia de acesso em 608 km de estradas, cujas realizações foram de 577 km correspondente ao grau de realização de 100%, conforme descrito na tabela 10 abaixo. A execução financeira também situa-se na ordem dos 100%.

**Tabela 10: Execução Programas de Desenvolvimento Rural**

Programa	Financiador	Plano (Km)	Dotação (Mt)	Realizado		Grau de Realiz. (%)	
				Físico (Km)	Financ. (Mt)	Físico	Financ.
GEP	DANIDA	31	47 858 740	31	47 858 740	100	100
PROMER	FIDA	577	567 414 583	577	567 414 583	100	100
<b>Total</b>		<b>608</b>	<b>615 273 323</b>	<b>608</b>	<b>615 273 323</b>	100	100

#### A.1.2.3.1 Programa de Crescimento e Emprego

O Programa de Crescimento e Emprego (GEP) / Programa para o Desenvolvimento do Sector Privado – PDSP com o financiamento do Governo do Reino da Dinamarca através da DANIDA, planificou para 2021, a continuação do financiamento em 31 Km de estradas transitados de 2019. Estas estradas são referentes a reposição dos danos causados pelos Ciclones Idai e Khennet, onde a DANIDA financiou com um total de 47.8 milhões de Meticais adicionais, para obras nas Províncias de Nampula e Tete para o melhoramento de cerca de 31 km acrescentados à construção de obras de arte.

**Tabela 11: Ponto de Situação das obras do Programa de Crescimento e Emprego**

Província	Planificado		Executado		Gr. de Exec (%)		Observações
	Físico (Km)	Financ. (Mt)	Físico (Km)	Financ. (Mt)	Físico	Financ.	
Nampula	12	19 753 384.70	12.00	19 753 384.70	100	100	a implantação de um sistema de drenagem
Tete	19	28 105 355.66	19.00	28 105 355.66	100	100	As obras incluem 19 Km de estrada e a construção de um pontão
<b>Total</b>	<b>31.00</b>	<b>47 858 740.36</b>	<b>31.00</b>	<b>47 858 740.36</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	

As obras do Programa de Crescimento e Emprego foram executadas por completo, tendo o programa terminado em Junho de 2021. No período em análise decorreram trabalhos de auditoria e elaboração do relatório final do programa.

#### A.1.2.3.2 Programa de Promoção de Mercados Rurais (PROMER)

O Programa de Promoção de Mercados Agrícolas, PROMER, tem como objectivo apoiar os pequenos agricultores a aumentarem seus rendimentos, através do apoio na rentabilização da comercialização dos excedentes agrícolas. O foco geográfico do programa PROMER são as províncias da Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa, abrangendo um total de 15 Distritos, tendo como beneficiários directos cerca de 20,000 pequenos produtores, 670 associações 375 comerciantes e 450,000 famílias.

Em 2019, foi assinado um Memorando de Entendimento entre a ANE, o FE e o Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, por um período de 30 meses, com o objectivo de estabelecer princípios de colaboração para a implementação das actividades previstas no Programa de Promoção de Mercados Agrícolas, PROMER, financiado pelo Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (FIDA).

**Tabela 12: Grau de Execução das obras do PROMER**

Província	Extensão (Km)	Dotação (Mt)	Executado		Grau de Execução (%)	
			(Km)	(Mt)	Física	Financeira
Nampula	77.50	135 412 792.33	77.50	135 412 792.33	100	100
Cabo Delgado	218.10	183 647 989.13	218.10	183 647 989.13	100	100
Niasa	208.60	197 504 060.71	208.60	197 504 060.71	100	100
Zambézia	73.00	50 849 740.80	73.00	50 849 740.80	100	100
<b>Total</b>	<b>577.20</b>	<b>567 414 582.97</b>	<b>577.20</b>	<b>567 414 582.97</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Conforme se pode verificar da tabela 12 a execução física e financeira do PROMER situa-se a 100%.

## A.2 ACESSIBILIDADE RODOVIÁRIA

### A.2.1 Asfaltagem de Estradas Regionais

No âmbito do PES/PRISE 2021, foi programado a asfaltagem de 25 km de Estradas Regionais e o desempenho por componente do programa apresenta-se a seguir:

#### i. R699: Naguema - Chocas Mar:

As obras de asfaltagem de 35km de extensão da estrada R699: Naguema - Chocas Mar, ao longo da zona costeira da província de Nampula visam impulsionar o turismo na região, reduzir os tempos de viagem e promover os produtos pesqueiros.

Em 2021 foi planificada a asfaltagem de 20Km, tendo sido asfaltados 20km, o que corresponde a 100% do planificado. No entanto, neste momento estão em curso trabalhos das correções das falhas verificadas ao longo da sua construção.

#### ii. Asfaltagem da estrada R762: Muepane-Metuge-Quissanga (início)

As obras compreendem a asfaltagem de 83 km da estrada, no entanto, para o presente quinquénio 2020-2024 está previsto a asfaltagem de apenas 10 km e para o período em análise foram efetuados levantamentos e lançamento do concurso para a realização da obra, conforme o planificado para o presente ano.

#### iii. Asfaltagem da estrada R698: Montepuez-Nairote -Mueda (início)

As obras compreendem a asfaltagem de 216 km da estrada, no entanto para o presente quinquénio 2020-2024, foi planificada a asfaltagem de 37 km. Para o ano 2021 foi programado início do processo de licitação e contratação dos provedores de serviços.

Entretanto, tendo o processo de licitação sido célere, as obras iniciaram em 2021, tendo sido concluída a asfaltagem de 4 km correspondente ao grau de execução de 11% comparativamente ao planificado para o presente quinquénio.

#### iv. Asfaltagem da estrada R733: Lichinga-Unango-Matchedje (início)

As obras compreendem a asfaltagem de 224km da estrada, no entanto para o presente quinquénio 2020-2024 foi planificada a asfaltagem de 32 km. Para o período em análise foram efetuados levantamentos com vista ao lançamento de concurso conforme o planificado.

#### v. Asfaltagem da estrada R808: Michafutene – Vundiça

As obras consistem na colocação de pavês e lancis numa extensão de 5 Km. O progresso físico é de

cerca de 26%, correspondentes a uma extensão de 1,3 Km executados. Houve a rescisão de contrato devido ao incumprimento do empreiteiro, entretanto, foi lançado o concurso para contratar um novo empreiteiro que irá prosseguir com as obras.

### A.3 CONECTIVIDADE

O programa de investimento do PES/PRISE consiste no financiamento de projectos de reabilitação e asfaltagem de estradas nacionais, construção e reabilitação de pontes e dos projectos de Parcerias Público-Privadas, cuja finalidade é a melhoria e expansão dos índices de transitabilidade na rede rodoviária nacional. O programa de conectividade de 2021, planificou intervenções de reabilitação e asfaltagem de 285 km de estradas principais, tendo-se realizado 88 km correspondentes a uma execução de 66% em relação à meta anual.

#### A.3.1 Reabilitação de Estradas Nacionais

Foi planificado para o 2021 a reabilitação de 20 km da estrada N1/N10 Quelimane/Nicoadala/Namacurra e nenhuma extensão foi executada, devido a suspensão temporária da obra por um período de 3 meses, por falta do incumprimento das salvaguardas sociais, violência contra o género, casamentos prematuros verificados em alguns colaboradores dos empreiteiros envolvidos na reabilitação da estradas tendo atrasado o início das obras. No entanto, o levantamento da suspensão foi realizada em Outubro de 2021 depois da ANE satisfazer as recomendações do financiador e as obras foram retomadas.

Os trabalhos estão na fase preliminar e está em curso a limpeza e desmatação nos primeiros 10 km da estrada.

A necessidade de avultadas somas para o processo de reassentamento no troço Quelimane -Nicoadala é um dos constrangimentos que está a influenciar na implementação do projecto.

#### A.3.2 Asfaltagem de Estradas Nacionais

O plano aponta para a asfaltagem de 265 km de estradas nacionais, tendo se registado uma execução de cerca de 188 Km de estradas, o que corresponde a uma percentagem de 71% em relação à meta anual. A tabela 13 a seguir apresenta as acções em curso por componente do programa.

Tabela 13: Execução Física da Asfaltagem de Estradas Nacionais

Troço	Plano Anual (Km)	Executado (Km)	Execução (%)
N14: Montepuez - Ruaça	25	38	100
N13:Malema -Cuamba	15	2	13
N381/R1251: Mueda-Negomano	30	0	0
N13: Cuamba – Muita	40	41	103
N280/1: Tica - Búzi - Nova Sofala	60	37	62
N221: Caniçado-Combumune-Mapai	70	70	100
N381: Xitaxi-Mueda	25	0	0
<b>Total</b>	<b>265</b>	<b>188</b>	<b>71</b>

#### i. N381/R1251: Mueda - Negomano:

Asfaltagem da estrada Roma-Negomano, numa extensão de 70km, insere-se no âmbito do desenvolvimento e melhoramento do corredor Mtwara que vai permitir a integração regional, facilitar a ligação com a República Unida da Tanzânia, impulsionando deste modo, o desenvolvimento do comércio transfronteiriço e facilitando o acesso aos mercados regionais e internos.

em 2021 foi planificada a asfaltagem de 30 km, estando em curso trabalhos da construção da subbase e base, rega e impregnação.

No entanto, o progresso da obra foi afectado pelos seguintes factores:

- \* A desaceleração da obra devido ao desabamento da ponte sobre o Rio Montepuez, que condicionou a aquisição dos materiais básicos como o cimento, ferro e combustível, tendo sido solicitado a isenção para importação destes materiais a partir da República Unida da Tanzânia criando inflexibilidade no aprovisionamento do material, e;
- \* Insegurança na província de Cabo Delgado devido as incursões dos insurgentes.

#### ii. Asfaltagem da estrada N381: Xitaxi-Mueda

As obras estão integradas no desenvolvimento e melhoramento do corredor Mtwara e irão permitir a integração regional, facilitando a ligação com a República Unida da Tanzânia, impulsionando, deste modo, o desenvolvimento do comércio transfronteiriço e facilitando o acesso aos mercados regionais e internos.

Para 2021, o foi planificada a asfaltagem de 25 km, entretanto, os frequentes ataques terroristas registados na região, obrigou o empreiteiro a abandonar a realização da obra. Desde então as mesmas estão momentaneamente paralisadas devido a insegurança.

Com a obra paralisada, rescindiu-se o contrato, no entanto, para a retomada da mesma está em curso o processo de avaliação das propostas.

#### iii. Asfaltagem da estrada N14: Lote A: Montepuez-Ruaça:

A asfaltagem da estrada Montepuez-Ruaça numa extensão de 135km, vai facilitar a ligação entre as duas capitais provinciais de Niassa (Lichinga) e Cabo Delgado (Pemba). A estrada é vital para escoamento de produtos das duas províncias e na promoção de um ambiente económico favorável ao desenvolvimento, pois trata-se de uma infraestrutura que liga Niassa ao Porto de Pemba, contribuindo para as exportações e importações de bens essenciais com custos favoráveis de transporte. A estrada foi concluída e aberta ao tráfego, sendo que dos 25km planificados para 2021, foram asfaltados 38km, o que corresponde a uma realização de mais de 100%. No entanto decorrem ainda trabalhos de acabamento tais como valetas e protecção de taludes.

#### iv. Corredor de Nacala: Nampula – Lichinga:

Obras integradas no desenvolvimento do corredor de Nacala, que vão garantir a ligação entre duas capitais provinciais, Nampula e Lichinga, facilitar a ligação com a República do Malawi permitindo o escoamento de mercadorias através do Porto de Nacala, promover a circulação de pessoas e bens, facilitar o acesso aos mercados internos, escoamento da produção agrícola e a redução do tempo de viagem e custos de manutenção de veículos.

#### A) Asfaltagem da estrada N13: Cuamba – Muíta

Esta secção é uma extensão do projecto de melhoramento da Estrada Nampula – Cuamba (Nacala I). O Projecto é financiado pelo GoM e pelo Fundo Africano para o Desenvolvimento (FAD) através dos fundos remanescentes do projecto Nacala I.

No exercício em análise foi planificada a asfaltagem de 40Km, tendo sido asfaltados 41km, o que corresponde a 100% do planificado. Acumulativamente foram asfaltados 138km dos 138km da extensão total do projecto. A estrada foi concluída e aberta ao tráfego em Dezembro de 2021.

## B) Asfaltagem da estrada N13: Malema – Cuamba

Foi planificada a asfaltagem de 10 km, tendo sido executado 2km, o que corresponde a 20% do planificado.

### v. Asfaltagem da estrada N280/281: Tica - Búzi - Nova Sofala:

As obras consistem na asfaltagem de 134km da estrada Tica-Búzi-Nova Sofala, que incluem a construção de uma ponte sobre o rio Búzi, o que vai facilitar a circulação de pessoas e transporte de bens, incluindo os excedentes agrícolas, pesqueiros para a comercialização nos grandes mercados de consumo. A redução de custos de transporte irá beneficiar as comunidades rurais ao nível de produção e produtividade.

No âmbito do projecto, previa-se a asfaltagem de 60 km em 2021, tendo sido executados 37 km, o que corresponde a 61% do planificado.

Alguns factores contribuíram decisivamente para o atraso das actividades programadas, com destaque para a compensação das benfeitorias das famílias afectadas pelo traçado do projecto com vista a libertação das áreas de trabalho entre Tica e Guara Guara, para além das chuvas intensas verificadas nos princípios do ano de 2021, que destruíram algumas actividades que tinham sido executadas afectando severamente o progresso da obra.

### vi. Asfaltagem da estrada N221: Caniçado-Combomune-Mapai

As obras integram-se na melhoria das condições de transitabilidade do corredor nacional de Limpopo. Os trabalhos reiniciaram em Setembro de 2019 com a asfaltagem de 190km que irão estimular o crescimento e desenvolvimento sustentável da região, pois permite a ligação com a República do Zimbabwe, contribuindo para impulsionar o desenvolvimento local, a integração regional, promoção do comércio transfronteiriço, melhorias da acessibilidade das comunidades locais, incremento de trocas comerciais, desenvolvimento de mercados regionais e aumento da produção agrícola em resultado da diminuição dos custos de transporte, acessibilidade aos mercados internos e externos, para além da promoção do turismo, devido as facilidades de acesso aos parques nacionais de Banhine e Limpopo.

Para o ano de 2021, foi planificada e executada a asfaltagem de 70km de extensão, o correspondente a 100% do previsto.

## A.3.3 Parcerias Público-Privadas

O programa de conectividade/transitabilidade rodoviária, inclui ainda a execução de contratos de parcerias público-privadas para a reabilitação, manutenção e operação de estradas.

A seguir apresenta-se a caracterização do ponto de situação de cada projecto.

### i. N4: Maputo – Ressano Garcia (Corredor de Maputo)

No período em análise decorreram actividades de manutenção de rotina e encontros de gestão onde foram discutidos vários aspectos, incluindo o constrangimento relacionado com o controle de carga ao longo da estrada, entre as quais se destacam:

- a) Decorrem trabalhos de tapamento de buracos na secção 17.
- b) Início dos trabalhos de sinalização horizontal na secção 17, troço compreendido entre cruzamento da Moamba e Nó de Tchumene.
- c) Em curso a elaboração do Projecto Executivo e o Estudo de Impacto Ambiental para a reabilitação e o alargamento da estrada na secção 17, troço compreendido entre Novare Mall e Nó de Tchumene.
- d) Concluídos trabalhos de sinalização horizontal nas secções 17, 18, 19 e 20 - troço compreendido entre Tchumene e Praça 16 de Junho, na cidade de Maputo.
- e) Concluída a instalação de iluminação pública na secção 18, troço entre Farmácia Wittbank e Cruzamento da Mozal.
- f) Concluído o projecto para o melhoramento do Cruzamento da Mozal, sob financiamento da Mozal.



## ii. Concessão da Nova Ponte de Tete e Estradas

Estão em curso negociações com a Concessionária, com o objectivo de rever o actual contrato de concessão. Entretanto, a concessionária tem executado trabalhos de manutenção de rotina das estradas concessionadas, e particular ênfase é dada aos melhoramentos localizados em curso na estrada N9: Matema/Cassacatiza, com uma extensão de 270 km, onde foram concluídos 134 km, de Matema a Chiuta. No troço ora concluído decorrem trabalhos de sinalização horizontal e vertical enquanto o empreiteiro planifica iniciar a fase seguinte que consiste no melhoramento localizado do troço remanescente, Chiuta / Cassacatiza.

## iii. Concurso para Concessão de Estradas

Está em curso o processo de avaliação do concurso para a Concessão de 3 lotes de estradas, cujo processo iniciou a 12 de Agosto de 2019 (solicitação de candidaturas para a pré-qualificação para a concessão de 3 Lotes de estradas). Os lotes em concurso, são:

- \* **LOTE 1:** Marracuene/Xai-Xai – 185 km;
- \* **LOTE 2:** Matola/Boane/Namaacha (65,9 km) e Impaputo/Goba (31 km): Total – 96,9 km;
- \* **LOTE 3:** Nampula/Namialo/Rio Lúrio/Metoro (314 km) e Namialo/Nacala (101 km): Total - 415 km.

No período em análise procedeu-se à avaliação das propostas e actualmente decorrem negociações com os potenciais vencedores dos concursos dos lotes 2 e 3.

## iv. Concessão de estradas sob gestão da REVIMO

Destacam-se no período em análise, actividades de reparações iniciais e manutenção de rotina da estrada N6: Beira/Machipanda que compreenderam entre outras actividades a protecção contra erosão de taludes, corte de capim e outras obras de emergência.

Na Estrada Circular de Maputo, ponte de Maputo/Ka-Tembe e estradas de ligação, destacam-se as seguintes actividades:

Conclusão das obras e abertura do Nó de Tchumene permitindo maior fluxo de viaturas entre os bairros periféricos dos Municípios de Maputo e Matola e a integração entre as estradas Circular de Maputo, a N4 e a N1.

- a) Reposição da Iluminação na Estrada Circular de Maputo, Ponte Maputo/Ka - Tembe e acessos;
- b) Sinalização vertical e horizontal ao longo da Estrada Circular de Maputo;
- c) Obras de Construção de Praças de Portagem nomeadamente: Cumbeza, Zintava, Matola Gare, Costa do Sol;
- d) Obras de Construção da Praça de Portagem da Macaneta incluindo a via de acesso à Macaneta;
- e) Reposição de pavês e maciços de protecção ao longo da Estrada Circular de Maputo;
- f) Início da vedação das zonas de protecção parcial de estrada nos acessos da Ponte Maputo-KaTembe;

Com vista a assegurar financiamento para a preservação das infraestruturas foam concessionadas à REVIMO as estradas Macia/Chokwe/Macarretane e Bilene/Macia, tendo sido para o efeito, feita uma adenda ao contrato de concessão. Arrancaram no período em análise as obras de reabilitação do troço Macia/Chokwe.

### A.3.4 Construção de Pontes

O programa de construção de pontes abrange 7 destas infra-estruturas conforme se descreve abaixo:

#### a. Construção da nova Ponte e reabilitação da antiga ponte sobre o Rio Save

As obras da construção da nova ponte sobre o rio Save e da reabilitação da antiga ponte, são intervenções que promovem a integração territorial, pois a infraestrutura permite a ligação entre o Sul e o Centro de Moçambique através da estrada N1, galvaniza a visão de uma coluna vertebral entre o centro de produção e de consumo em Moçambique.

No período em análise deu-se continuidade às actividades, tendo sido concluída a execução de 92 estacas, 5 maciços, 7 pilares, 4 vigas de fundação do viaduto sul e a execução da betonagem da primeira fase da parede traseira do encontro Norte. O progresso físico global é de 70%.

#### b. Construção de 3 Pontes no âmbito de emergência

No âmbito de intervenções de emergência, foi planificada a construção de três pontes provisórias, para dar continuidade as ligações interrompidas devido a queda das pontes:

- \* Sobre o rio Montepuez, em Cabo Delgado na estrada N380: Sunate-Macomia; obra concluída e inaugurada. Em curso a manutenção.
- \* Sobre o rio Licungo na Zambézia na estrada N324: Malei-Maganja da Costa. obra concluída e inaugurada.
- \* Sobre o rio Búzi em Manica na estrada N260: Chimoio-Espungabera, foram feitos os levantamentos e está na fase de lançamento de documentos de concurso para a selecção do empreiteiro que vai construir, lançar e montar a ponte metálica.

#### c. Reabilitação de Pontes

Nesta rubrica foi planificada a reabilitação de 3 pontes, assim distribuídas: Província de Inhambane- Rio Save; Província de Gaza- Rio Limpopo (Xai-Xai), Província de Cabo Delgado (Rio Lúrio)

- \* **Ponte sobre o Rio Save** – obra em curso, Foram substituídos 318 pendurais na antiga ponte e progresso da obra é de 68% dos 90% planificados;
- \* **Ponte sobre o Rio Incomati** (Moamba) – Obra suspensa, rescindido o contrato com o anterior empreiteiro. Em curso o processo para a contratação de um outro empreiteiro que vai dar continuidade dos trabalhos da reabilitação da ponte.
- \* **Ponte sobre o Rio Lúrio** (Cabo Delgado) – Reprogramada a intervenção na ponte. O projecto está integrado no pacote da reabilitação da N1, no troço Rio Lúrio-Metoro.

Adicionalmente, foi concluída em Abril a obra de reabilitação da Ponte sobre o Rio Limpopo na Província de Gaza.

Para permitir o acesso às zonas isoladas durante a época chuvosa, e paralelamente promover a mobilidade em segurança e conforto, 5 pontes metálicas foram montadas em Cabo-Delgado sobre os rios Nihiro, Mamikoe, Montepuez, Messalo (Nairoto) e Nangua. No mesmo período duas pontes foram montadas em Nampula sobre os rios Nacala e Muendaze. Trabalhos desta natureza vão prosseguir em outras províncias.

Ainda na província de Nampula registou-se dois cortes nas estradas principais devido as chuvas excessivas. Trata-se das estradas N13 no troço Ribáuè-Malema onde se verificou assentamento do pilar central da ponte sobre o rio Natete, e na N12:Namialo-Nacala onde um aqueduto desabou. Foram realizadas obras de emergência com vista a reposição da transitabilidade consistindo na montagem de uma ponte metálica sobre a estrutura desabada para o caso de Natete e, abertura de um desvio enquanto se reconstrui o aqueduto para a reposição do troço.

## A.4 GOVERNAÇÃO E CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL

### A.4.1 Administração do PES/PRISE

A estrutura administrativa do Sector de Estradas é composta pelos órgãos de nível central ANE, IP e FE, FP e Provincial. As Delegações Provinciais da ANE e do Fundo de Estradas são os órgãos implementadores dos programas de estradas provinciais e prestam assessoria às Administrações Distritais e Autarquias na gestão da rede de estradas sob sua jurisdição.

Na execução das suas funções de implementação dos programas de estradas provinciais, as Delegações da ANE contam com o apoio das firmas de consultoria para a fiscalização das obras executadas na rede rodoviária provincial.

### A.5.2 Capacitação e Estudos Institucionais

As acções de capacitação e de estudos institucionais, tem como objectivos, dentre outros, a adequação dos procedimentos e técnicas de gestão dos programas de estradas com os desenvolvimentos tecnológicos que se verificam na área de estradas e não só. Para o efeito, o Sector de Estrada tem investido na pesquisa, capacitação e realização de diversos estudos institucionais.

Neste sentido, foi programada a realização de três estudos, nomeadamente: para a asfaltagem da N360: Cuamba-Metarica; asfaltagem da R720: Cuamba-Insaca; e para a reabilitação de estradas Rurais de Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

Adicionalmente foram elaborados estudos de viabilidade para a construção da ponte sobre o rio Licungo na estrada N1 na Zambézia, o projecto de engenharia para a reabilitação de estradas no âmbito do programa PROMOVE TRANSPORTE e o estudo de viabilidade da estrada N303: Bene/Zumbo, bem como o programa de capacitação institucional financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento, que está em curso.

## PARTE B: PROGRAMA DE ESTRADAS RURAIS

### B.1 Projecto Integrado de Desenvolvimento de Estradas Rurais (IFRDP)

O custo inicial do IFRDP era de US\$ 185 milhões financiado por US\$ 150 milhões de Subvenção do Banco Mundial e US\$ 35 milhões de financiamento de contrapartida do Governo de Moçambique. Devido aos ciclones Idai e Kenneth registados em Março e Abril de 2019 na região centro, foram atribuídos fundos adicionais num montante total de 132 milhões de dólares dos quais 110 milhões de dólares financiados pelo Banco Mundial em forma de Donativo para intervenções nas províncias de Sofala, Manica, Tete e Cabo Delgado que foram adicionados ao projecto. Assim, o valor total do projecto foi revisto para US\$ 317 milhões, dos quais US\$ 260 milhões financiados pelo Banco Mundial e os restantes US\$ 57 milhões pelo financiamento de contrapartida.

O IFRDP visa melhorar a acessibilidade rodoviária nos distritos seleccionados e adjacentes, nomeadamente, Chinde, Lugela, Maganja da Costa, Morrumbala, Pebane, Mocubela e Luabo na Província da Zambézia, Memba, Namapa, Monapo, Mossuril e Mongincual na Província de Nampula, dinamizando a produção e a sua valorização, contribuindo para o combate à pobreza, cujos índices estão entre os mais elevados entre as comunidades locais, bem como dar resposta imediata a qualquer tipo de emergência. O IFRDP compreende as seguintes componentes: (1) Reabilitação e Manutenção de Estradas Rurais; (2) Reabilitação da Rede Primária; (3) Promoção do Projecto-piloto de Serviços de Transporte Rural; (4) Capacitação Institucional e Gestão de Projecto e (5) Resposta de Contingências de Emergência.

Na Componente 1, foi feita a mobilização de cinco (5) empreiteiros em 9 contratos na província da Zambézia e 5 empreiteiros em 11 contratos na província de Nampula para executar obras de reabilitação de 1386,50 km (759,2 km na Zambézia e 659,9 km em Nampula) de estradas vicinais e várias estruturas de drenagem. Os 20 contratos celebrados nesta componente totalizam US\$ 99,3 milhões.

Os 20 (vinte) Contratos de Obras assinados, 9 (nove) são implementados na Província da Zambézia e 11 (onze) na Província de Nampula, num valor total de 6.355.536.481,49 Mt (USD 99,3 Milhões).

Logo após a assinatura dos contratos de obras foi feita a mobilização de empreiteiros que procederam a construção de acampamentos, identificação de câmaras de empréstimo, limpeza e desobstrução de estradas, obras de sub-base, obras de construção de base, abertura de valas e esgotos e construção de aquedutos e pequenas pontes. Paralelamente, foi realizado o Trabalho de Prevenção e Mitigação do Assédio e Abuso Sexual no Local de Trabalho, implementado por meio de trabalho de Mapeamento nos serviços existentes de atendimento às vítimas de abuso, assinatura de códigos de conduta, capacitação de contratados e doação de equipamentos básicos para o atendimento à vítimas de Violência Baseada no Género e Abuso e Assédio Sexual (GBV/SEA) nos distritos abrangidos pelo projecto, desenvolvido pela empresa Jhpiego, contratada para o efeito.

Um contrato (Pacote 9, no distrito do Chinde, Zambézia) não foi iniciado porque a área do projecto está actualmente inacessível devido à avaria do *ferryboat* para a península do Chinde.

As obras dos restantes 19 (dezanove) contratos iniciaram em Setembro de 2020, com prazo de execução de 42 meses (18 meses de Reabilitação + 24 meses de Manutenção de Rotina).

O Projecto já empregou 1.371 trabalhadores locais distribuídos por 625 na Província da Zambézia e 746 na Província de Nampula. O nível actual de execução física global está em torno de 55%, compreendendo 48% na Zambézia e 62% na Província de Nampula e a execução financeira é de 45%, compreendendo 44% na Província da Zambézia e 46% na Província de Nampula.

No entanto, as actividades foram suspensas no mês de Junho 2021 devido ao anúncio pelo Banco Mundial de suspensão do financiamento das obras e desembolsos por incumprimento dos instrumentos de salvaguardas ambientais e Códigos de Conduta sobre Violência Baseada no Género (VBG) e Violência Contra Crianças.

A fim de tomar todas as medidas necessárias para remediar e melhorar a situação prevaiente, bem como para levantar a suspensão, uma Missão do Banco Mundial realizou de 21 a 29 de Junho de 2021, uma Missão de apoio ao beneficiário para desenvolver um Plano de Acção com prazos que confirmasse o compromisso do beneficiário de cumprir com todas as condições para: i) Levantamento de Desembolsos; ii) Suspensão de Levantamento de Obras Civis e iii) Condições Adicionais Aplicadas aos Contratos Específicos com incidentes de VBG/SH reportados.

O período entre os meses de Julho e Setembro de 2021 consistiu no desenvolvimento de todas as acções e medidas previstas no Plano de Acção para Levantamento da suspensão, conforme referido anteriormente.

O levantamento da suspensão ocorreu no dia 08 de Outubro de 2021. Após a retomada das obras civis foram realizadas as actividades de terraplenagem e construção de estruturas de drenagem.

Para a fiscalização das obras, foram seleccionadas as empresas independentes para a fiscalização, sendo o consórcio *Lea International/Cotop* para a Província de Nampula e o Consórcio *Arvee/Scott Wilson* para a Província da Zambézia, num total de US\$ 4,3 milhões.

Relativamente ao Financiamento Adicional para as Províncias de Sofala, Manica, Tete e Cabo Delgado foi concluída a priorização do próximo lote de obras civis de estradas vicinais nas províncias de Sofala, Manica, Tete e Cabo Delgado. Foi elaborada uma lista contendo 21 troços de estradas e 66 pontes em 4 Províncias incluindo 4 troços de estrada em Sofala, 4 troços de estrada em Manica, 4 troços de estrada em Tete e 9 troços rodoviários em Cabo Delgado. O custo estimado deste lote é de US\$ 58 milhões, para os quais os editais de

licitação do ICB (elaboração de lista de grandezas, desenhos, especificações e documentos de licitação) estão em preparação, com início das obras civis previsto para Julho de 2022.

Quanto a componente 2 – referente a reabilitação e manutenção de estradas nacionais, que compreende a estrada N1/N10 quelimane/Nicoadala/Namacurra, em Novembro de 2020 foi assinado o contrato de obras com a *China Contractor Henan International* no valor de 3.098 mil Meticais, com a duração de 10 anos que inclui reabilitação, manutenção de rotina, manutenção periódica e trabalhos de emergência. Em finais do mês de Junho de 2021, o empreiteiro elaborou e submeteu o projecto detalhado do primeiro trecho (do km 60 ao km 67,7), e iniciou com obras de manutenção da estrada e reabilitação do km 57,6 a 67,7.

À semelhança dos trabalhos da Componente 1, as obras desta componente foram suspensas, devido ao incumprimento dos instrumentos de salvaguardas ambientais e sociais, Códigos de Conduta sobre Violência Baseada no Género (VBG) e Violência Contra a Criança (VAC). Até a data da suspensão, o empreiteiro havia feito a mobilização da mão-de-obra, equipamentos e materiais, e estava a concluir a construção dos acampamentos para o empreiteiro, fiscal e pessoal da ANE que seriam alocados no Projecto.

Devido à suspensão do projecto, o nível de execução física é de 2%. O início da execução das obras, é condicionado à conclusão do processo de reassentamento de toda a estrada (imposição feita pelo Financiador).

O contrato de fiscalização das obras da estrada N1/N10: Quelimane-Nicoadala-Namacurra foi adjudicado ao Consórcio *Arvee Scott Wilson* em Junho de 2021 e mobilizada em Dezembro de 2021. Houve um aumento de pessoal para a fiscalização das questões sociais e ambientais.

Quanto a Implementação do Plano de Acção de Reassentamento cujo objectivo é compensar os afectados com projecto (PAP) de acordo com a legislação nacional e boas práticas internacionais em matéria de reassentamento involuntário, seguindo as expectativas do Governo de Moçambique, garantindo que os Termos de Compensação dos Acordos assinados por ambas as partes (ANE e PAPs-Pessoa Afectada pelo Projecto) sejam honradas, que as infra-estruturas afectadas pelas obras sejam desocupadas antes do início das obras e que as indemnizações sejam utilizadas exclusivamente para restabelecer os seus meios de subsistência e nível de vida.

Dada aos constrangimentos financeiros do beneficiário, foi feito um pedido ao Banco Mundial para financiar a implementação do Plano de Acção de Reassentamento no mês de Outubro através do Ministério da Economia e Finanças no valor de US\$ 4,0 milhões e em princípio o Banco Mundial manifestou sua disponibilidade de financiar, sujeita, no entanto, da apresentação pela ANE de informações detalhadas contendo os itens a serem pagos.

## **B.2 Projecto de Comércio e Conectividade da África Austral (PCCA)**

Durante o ano de 2021 foi assinado o Acordo de Financiamento do Projecto de Comércio e Conectividade da África Austral, especificamente no dia 07 de Junho de 2021, entre o Governo de Moçambique e o Banco Mundial, no valor de 163 milhões de USD, que será implementado até Junho de 2027.

O financiamento é na sequência do apoio do Banco Mundial aos Governos de Moçambique e Malawi para estimular a actividade do sector privado ao longo dos corredores específicos do Malawi e Moçambique, reduzindo os custos de comércio e tempo, aumentando o desenvolvimento da cadeia de valor e melhorando o acesso à infra-estruturas. O Projecto inclui investimentos ao longo dos Corredores de Nacala e Beira que ligam Moçambique ao Malawi, e ao longo do Corredor de Maputo que liga Moçambique à África do Sul através da Ponta D'Ouro.

Após a assinatura do Acordo de Financiamento foram realizadas actividades referentes ao cumprimento das condições de efectividade cuja conclusão permitiu a declaração da efectividade do Acordo no dia 24 de Setembro de 2021.

O Sector participou em Setembro de 2021, numa Missão conjunta entre as Contrapartes Moçambicanas e Malawianas às fronteiras de Calomue/Dedza, Chipata/Njchincji, Mandimba/Chiponde, Milange/

Meloza, Zóbue/Mwanza e Cassacatiza/Chanida, com o objectivo de Apreciar o nível de implementação da componente de infra-estruturas e o modelo de Fronteira de Paragem Única adoptado pelo Malawi e Zâmbia, no âmbito do Projecto de Conectividade da Africa Austral. O Sector participou também nas negociações do Acordo para Estabelecimento de Postos de Fronteira de Paragem Única entre os Governos de Moçambique e Malawi cuja assinatura ocorreu no mês de Novembro de 2021, em Malawi.

### B.3 Programa PROMOVE Transporte

O Programa PROMOVE, financiado pela União Europeia através do 11º Fundo Económico de Desenvolvimento (FED) tem por objectivo principal o desenvolvimento rural nas Províncias de Nampula e Zambézia e inclui cinco componentes nomeadamente Energia, Agricultura, biodiversidade, Nutrição e Estradas Rurais. O PROMOVE TRANSPORTE é a componente Chave do programa e é focado especificamente no desenvolvimento de estradas rurais.

O principal objectivo do PROMOVE TRANSPORTE, é de contribuir para o crescimento económico sustentável, inclusivo e abrangente bem como para a redução da pobreza no contexto de Segurança nutricional e alimentar e mudanças climáticas. Os objectivos específicos são: i) acesso equilibrado a alimentação e ; ii) acesso equilibrado a serviços e bens públicos nas zonas rurais das Províncias de Nampula e Zambézia.

O promove transporte tem as seguintes componentes: i) Obras em estradas rurais; ii) Benefícios secundários às comunidades locais nas áreas do projecto através da monitoria dos indicadores e, iii) Gestão sustentável do activo rodoviário das estradas rurais estabelecido nas áreas do projecto.

O orçamento disponível para o financiamento das actividades do PROMOVE TRANSPORTE é de EUR 124 milhões e inclui intervenções de melhoramentos de estradas rurais de baixo volume de tráfego permitindo acesso resilientes às mudanças climáticas e transitáveis em todas as estações do ano. Espera-se deste programa entre outras actividades, a reabilitação de 142 km de estradas rurais através do revestimento alternativo para estradas de baixo volume de tráfego, cerca de 1.200 km de estradas rurais com intervenções de manutenção de rotina, por ano através do sistema de acampamentos, construção de uma ponte de 90 m e 682 kms de estradas rurais com intervenções de manutenção periódica.

Em relação ao ponto de situação do programa no período em análise destaca-se:

- \* O lançamento do programa PROMOVE TRANSPORTE;
- \* A apresentação da versão preliminar do relatório final do estudo de engenharia do programa de estradas rurais e o estudo de pré-viabilidade para a construção da ponte sobre o rio Licungo;
- \* O início das actividades da assistência técnica;
- \* O processo de licitação em curso para a contratação de firmas para supervisão dos trabalhos nas Províncias de Nampula e Zambézia.

## PARTE C: PROGRAMA AUTO SUSTENTADO DE MANUTENÇÃO DE ESTRADAS (PROASME)

O Governo de Moçambique, através da Resolução nº63/2020, de 11 de Dezembro, aprovou o Programa Auto-Sustentado de Manutenção de Estradas (PROASME), em resposta às necessidades de preservação do investimento da rede de estradas.

Trata-se uma iniciativa que se centra na preservação do investimento com o envolvimento dos utentes das estradas através da comparticipação monetária para o financiamento da manutenção. Abrange cerca de 3.800 km de estradas revestidas, nos quais espera-se a operação de 26 portagens..

A implementação do PROASME arrancou a 02 de Janeiro de 2021 e foi antecedida de uma série de consultas aos principais interessados entre os quais instituições governamentais, representantes do sector privado e sociedade civil, que apoiaram com seus subsídios na concepção do Programa.

Várias acções foram realizadas até ao momento sendo de destacar:

1. Financiamento de reparações iniciais nas estradas N7: Vanduzi/Changara e N1: Mangungumete/Rio Save;
2. Lançamento de concurso para reparações da estrada N301: Matambo/Songo;
3. Manutenção de rotina das estradas abrangidas pelo programa que se encontram em boas condições;
4. O início da cobrança das taxas de portagem de plena via;
5. Início de cobrança na portagem de Alto Benfica na estrada N11: Mocuba/Milange;
6. Instalação de sistemas electrónicos de cobrança de portagens em 10 portagens;
7. Início da construção de 12 postos de portagem;
8. Pagamento de compensações das áreas abrangidas pelas obras de construção das portagens;
9. Inauguração da portagem de Chicumbane, que resulta da requalificação da portagem de Xai-Xai, que terá um grande impacto na gestão e fluidez de tráfego.

Foram igualmente introduzidas medidas de mitigação do impacto das taxas de portagem aos residentes próximos das portagens, através de taxas bonificadas, e descontos para utilizadores frequentes. Adicionalmente, acções de responsabilidade social, foram levadas a cabo, como foi o caso de construção de pequenos sistemas de abastecimento de água nas portagens de Lucite e Pungue sul na Província de Manica bem como a entrega à comunidade de Machir no Posto Administrativo de Dombe, de um PT- Posto de Transformação de Energia com capacidade de 100KW, como contributo no processo de electrificação daquela zona. Adicionalmente, foi construído um pequeno sistema de abastecimento de água na Portagem do Alto-Benfica, no Distrito de Mocuba que beneficia as comunidades locais.

No período de Janeiro a Dezembro de 2021, a receita global provenientes da cobrança de taxas de portagem totalizou 690 milhões de Meticais correspondente a um volume de tráfego de 2.912.983 viaturas. No âmbito das portagens do PROASME foi arrecadada receita no mesmo período na ordem de 615 milhões de Meticais (incluindo descontos especiais), correspondente a 2.609.610 viaturas, o que representa 89% do tráfego global.

A mobilização de financiamento para permitir uma rápida intervenção nas estradas que não se encontram em boas condições constitui o grande desafio do PROASME, principalmente para o arranque da 2ª fase do Programa.

## PARTE D: ORÇAMENTO DO PES/PRISE 2021

### D.1 Orçamento do PES/PRISE 2021

O orçamento de financiamento do programa do Sector de Estradas de 2021, elaborado com base nos pressupostos do Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) 2021-2022; das actividades e metas do PES/PRISE 2021; dos limites orçamentais do Orçamento do Estado; e dos compromissos dos Parceiros de Desenvolvimento do Programa de Estradas, foi de 22.175 mil milhões de Meticais, consistindo de 9.096 mil milhões de Meticais (41%) de recursos internos e 13.079 mil milhões de Meticais (59%) de recursos externos.

Entretanto, ao longo do ano, houve actualização da dotação orçamental tendo passado para 25.344,84 milhões de Meticais, sendo 12.266 milhões de Meticais correspondente a componente interna e 13.078,84 mil milhões de Meticais correspondente a componente externa. Contribuíram para este crescimento, o orçamento adicional de 2.509 milhões de Meticais de receitas fiscais que se destinaram ao pagamento de dívidas dos projectos concluídos e outros em curso. Adicionalmente, o sector beneficiou-se de outras receitas, onde se destacam o donativo de 662 milhões de Meticais provenientes da empresa TOTAL que financiou a construção e montagem da ponte metálica sobre o rio Montepuez na Província de Cabo Delgado e os restantes provenientes de dividendos da HCB, juros provenientes dos depósitos a ordem e a prazo, venda de concurso e outros rendimentos no geral como os certificados de IVA (tabela 14).

Tabela 14: Receita do PES/PRISE 2021

Descrição	Dotação Actualizada	Receita	(Milhões de Meticais)	
			%	
			Realização	Peso
<b>Financiamento Interno</b>	<b>12,266.00</b>	<b>10,568.00</b>	<b>86%</b>	<b>54%</b>
Receitas Fiscais	2,509.00	2,509.00	100%	13%
Taxa S/ Combustíveis	7,451.00	5,039.00	68%	26%
Taxas Rodoviárias	1,220.00	1,108.00	91%	6%
Taxas de Portagem	324.00	687.00	100%	4%
Outras Receitas	762.00	1,225.00	100%	6.3%
<b>Financiamento Externo</b>	<b>13,078.84</b>	<b>8,893.00</b>	<b>68%</b>	<b>46%</b>
Créditos	6,988.90	4,106.00	59%	21%
Donativos	6,089.94	4,787.00	79%	25%
<b>Total</b>	<b>25,344.84</b>	<b>19,461.00</b>	<b>77%</b>	<b>100%</b>

Analisando a tabela 14, verifica-se que no exercício em análise, foram arrecadados cerca de 19.461 mil milhões de Meticais, correspondentes a 77% do orçamento total, sendo que os recursos internos contribuíram com 54% e os recursos externos com 46%.

Ainda da tabela 14, na componente do financiamento interno, verifica-se que as receitas tiveram um nível de realização de 86%, em relação a dotação orçamental, influenciado pelas receitas fiscais, taxas de portagem e outras receitas cujos níveis de execução estiveram acima de 100%. A receita proveniente das taxas sobre os combustíveis, registou um nível de realização de 68% em relação ao programado, pelo facto de não terem sido actualizadas, conforme previa o Sector de Estradas no processo de planificação do orçamento para o PES/PRISE 2021. Entretanto, comparativamente a 2020, o valor arrecadado representa um acréscimo de 37%.

Na componente do financiamento externo, as receitas arrecadadas foram na ordem de 8.893 milhões de Meticais, que tiveram um peso de 46% da receita global (Créditos:21%; Donativos: 25%).

De acordo com a tabela 15, o Banco Mundial foi o parceiro que mais contribuiu, tendo desembolsado 4.236 milhões de Meticais correspondentes a 48% do financiamento externo, seguindo do Exim Bank da Índia (com peso de 21%) e do Banco Africano de Desenvolvimento (com peso de 20%).

Tabela 15: Contribuição dos Parceiros de Desenvolvimento

Descrição	(Milhões de Meticais)				
	Dotação	Dotação	Execução	%	%
	Inicial	Actualizada	Total	Realização	Peso
<b>Créditos</b>	<b>6.989</b>	<b>6.564</b>	<b>4.106</b>	<b>59%</b>	<b>46%</b>
Banco Mundial	58	58	0	0%	0%
Índia	2.994	2.570	1.854	72%	21%
BAD	3.937	3.937	1.771	45%	20%
Korea	0	0	480	n.a	5%
<b>Donativos</b>	<b>6.090</b>	<b>2.915</b>	<b>4.787</b>	<b>79%</b>	<b>54%</b>
Banco Mundial	5.320	2.145	4.236	100%	48%
JICA	13	13	210	100%	2%
FED	757	757	0	0%	0%
NDF	0	0	80	n.a	1%
FIDA-Promer	0	0	260	n.a	3%
<b>Total</b>	<b>13,079</b>	<b>9,479</b>	<b>8,893</b>	<b>94%</b>	<b>100%</b>

A análise comparativa com o ano anterior (2020), dá indicação de um incremento da receita arrecada na ordem de 3,307 milhões de Meticais, isto é, 23%. Este aumento verifica-se com maior destaque no financiamento externo com 34%.



Tabela 16: Comparativo de receita 2020/2021

(Milhões de Metcais)			
<i>Descrição</i>	<i>Receita 2020</i>	<i>Receita 2021</i>	<i>% Variação</i>
<b><i>Financiamento Interno</i></b>	<b><i>10,785.00</i></b>	<b><i>10,568.00</i></b>	<b><i>-2%</i></b>
Receitas Fiscais	3,560.00	2,509.00	-30%
Taxa S/ Combustíveis	3,682.00	5,039.00	37%
Taxa Rodoviária	1,311.00	1,108.00	-15%
Taxa de Portagem	184.00	687.00	100%
Outras Receitas	2,048.00	1,225.00	-40%
<b><i>Financiamento Externo</i></b>	<b><i>8,020.00</i></b>	<b><i>8,893.00</i></b>	<b><i>11%</i></b>
Créditos	5,605.00	4,106.00	-27%
Donativos	2,415.00	4,787.00	98%
<b><i>Total</i></b>	<b><i>18,805.00</i></b>	<b><i>19,461.00</i></b>	<b><i>3%</i></b>

## D.2 Despesas do PES/PRISE 2021

As despesas realizadas com a implementação das acções do PES/PRISE no ano de 2021 foram de 17.872 milhões de Metcais, correspondente a 71% em relação à dotação orçamental actualizada de cerca de 25.345 milhões de Metcais (Tabela 17).

A tabela 17 mostra que a maior despesa foi registada na rúbrica de Reabilitação de Estradas Nacionais com o valor de 10.035 milhões de Metcais, seguido da rúbrica de Manutenção de Estradas e Pontes no valor de 4.166 milhões de Metcais e Custos e Apoio Administrativo no valor de 1.719 milhões de Metcais.

(Milhões de Metcais)								
<i>Código PRISE</i>	<i>Designação</i>	<i>Ano 2020</i>			<i>Ano 2021</i>			<i>Variação 2020/2021 %</i>
		<i>Orçamento Actualizado</i>	<i>Execução</i>	<i>% Realização</i>	<i>Orçamento Actualizado</i>	<i>Execução</i>	<i>% Realização</i>	
10000	Custos e Apoio Administrativo	1,102	1,144.93	104	1,969.85	1,719.09	87	50
20000	Capacitação Técnica e Estudos Sectoriais	113	200.56	177	27.50	2.46	9	-99
30000	Total de Manutenção de Estradas e Pontes	3,057	5,246.62	172	4,430.02	4,166.20	94	-21
40000	Total de Construção e Reabilitação de Pontes	586	2,602.67	444	2,442.68	1,161.65	48	-55
51000	Reabilitação e Melhoramento de E. Regionais	457	482.18	106	332.00	638.57	100	32
52000	Reabilitação de Estradas Nacionais	9,149	6,007.46	66	16,069.34	10,035.04	62	67
53000	Preparação de Projectos e Supervisão	10	84.72	847	7.60	131.68	100	55
61000	Segurança Rodoviária: Infra-estruturas	102	25.22	25	27.60	17.32	63	-31
62000	Segurança Rodoviária: Controle de Carga	3	0.00	0	38.25	0.00	0	n/a
	Propesca	0	66.27	n/a	0.00	0.00	0	n/a
	<b><i>Total Geral</i></b>	<b><i>14,576</i></b>	<b><i>15,861</i></b>	<b><i>109</i></b>	<b><i>25,345</i></b>	<b><i>17,872</i></b>	<b><i>71</i></b>	<b><i>13</i></b>

## PARTE E: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PRISE

### D.1 Análise dos Indicadores

A avaliação do desempenho do Sector de Estradas na implementação das acções do PES/PRISE 2021 foi medida pelos oito indicadores do Quadro de Avaliação de Desempenho (QAD), que compreendem dois indicadores de resultado e seis indicadores de produto. Estes indicadores permitiram analisar a evolução dos índices de transitabilidade, de acessibilidade e de preservação da rede rodoviária nacional, principais pilares da PE.

### D.1.1. Indicadores de Resultado

#### Percentagem da População Rural num Raio de 2 km de uma Estrada Transitável todo o Ano

O indicador de resultado do PES/PRISE de medição da “Percentagem da População Rural num Raio de 2 km de uma Estrada Transitável todo o Ano” que analisa o índice de acessibilidade rural, permitindo deste modo medir a mobilidade da população rural. Este indicador não é medido deste 2015, altura em que foi avaliado em 35%, dada a necessidade de se actualizar os dados populacionais estratificados para o nível mais baixo da administração pública, Distritos e Localidades, de modo a medir-se com maior precisão a abrangência das acções realizadas no âmbito da implementação do PES/PRISE 2021.

#### Percentagem da Rede de Estradas Classificadas em Condições Boas e Razoáveis

Este Indicador mede o crescimento anual da extensão da rede de estradas classificadas em condições boas e razoáveis, de garantia da contínua e crescente transitabilidade e mobilidade nacional.

Para este indicador, foi estabelecida a meta de referência de 70% alcançada em 2019, tendo-se definido para 2021 a meta de 72%. A Avaliação das condições da rede continua em curso não tendo sido possível obter o resultado a data de conclusão do relatório.

### D.1.2. Indicador de Produto

Os indicadores de produto do PES/PRISE, que medem o grau de realização das acções do PES/PRISE 2021, compreendem:

a. Extensão da Rede de Estradas Nacionais e Regionais Reabilitadas

A meta planificada de 2021 que era de 800 km, tendo sido realizado 677 km, significando que a meta não foi atingida.

b. Extensão da Rede de Estradas Nacionais e Regionais Asfaltadas

A meta planificada de estradas asfaltadas em 2021 foi de 235 km, tendo sido realizados 213 Km, significando que a meta não foi atingida.

c. Extensão da Rede Nacional de Estradas que beneficia de Manutenção de Rotina Anualmente

Indicador de medição da extensão da rede rodoviária nacional, pavimentada e não pavimentada, que beneficia de intervenções de manutenção rotina, tendo sido programados 20.000 km, portanto abaixo do indicador do PRISE, e realizados 15.201 km, significando que a meta não foi atingida.

d. Extensão da Rede Nacional de Estradas que beneficia de Manutenção Periódica Anualmente

Indicador de medição da extensão da rede rodoviária nacional, pavimentada e não pavimentada, que beneficia de intervenções de manutenção periódica, cuja meta anual era de 450 km, tendo sido realizados 70 km, significando que a meta não foi atingida.

e. Número de Infra-Estruturas Hidráulicas (Pontes) Construídas, Reabilitadas e Mantidas

Indicador de medição do crescimento do número de infra-estruturas hidráulicas de grande e média dimensão (pontes) construídas num determinado ano, incluindo análise do número total em condições de funcionalidade plena (reabilitadas e mantidas). A planificação do programa de pontes de 2021 foi de 15 unidades em construção, reabilitação e manutenção, tendo sido realizadas 18, significando que a meta foi atingida.

f. Número de Estudos para a Asfaltagem, Reabilitação de Estradas e Construção de Pontes Realizados num determinado Ano

Indicador de medição do número de estudos institucionais. No período em análise foram realizados 3 estudos dos 5 planificados, significando que não foi atingida a meta programada.

## D.2 Quadro de Avaliação de Desempenho

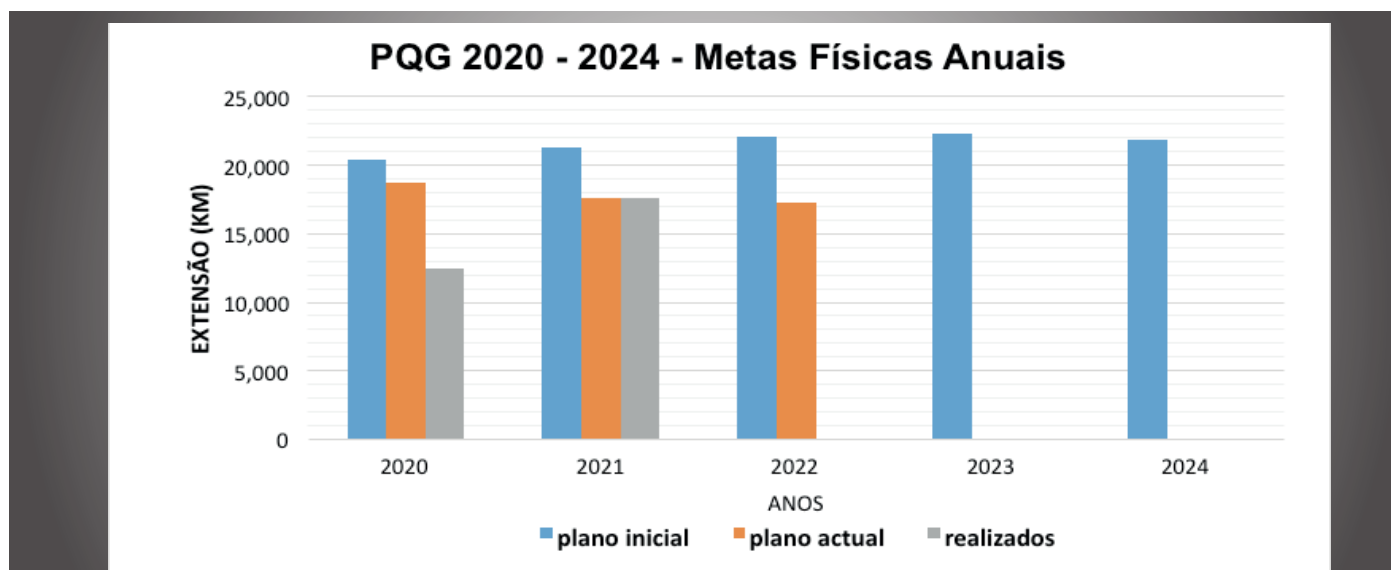


Figura 4: Metas físicas anuais do PQG 2020 - 2024

A análise dos indicadores do Quadro de Avaliação de Desempenho do PES/PRISE (tabela 18) conclui que apenas 1 indicador atingiu as metas estabelecidas, e não foi possível medir dois dos indicadores nomeadamente a Percentagem da População Rural num Raio de 2km de uma Estrada Transitável todo o Ano e a percentagem de estradas em condições boas e razoáveis.

Importa realçar que as metas que vem sendo programadas no actual PQG encontram-se abaixo das metas estabelecidas no PQG 2020-2024, devido às limitações financeiras de que o Sector de Estradas se ressent, vendo-se forçado a rever as metas previamente definidas. Este aspecto, leva à necessidade de se exercer um esforço maior para assegurar o cumprimento do PQG 2020 – 2024. (figura 4 e tabela 18)

Tabela 18: Quadro de Avaliação de Desempenho do PES/PRISE

Objectivo Estratégico: Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socio-económico								
Indicadores	Classificação do Indicador	Meta de Referência 2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Percentagem da População Rural num Raio de 2km de uma Estrada Transitável todo o Ano	Meta							
	Resultado							
Percentagem de Estradas Classificadas em Condições Boas e Razoáveis	Meta	70%	71%	72%	73%	74%	75%	
	Resultado							
Km de Estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	Meta	2.749	5	800	1445	1500	1450	Não atingiu
	Produto			677				
Km de Estradas Nacionais e Regionais Asfaltadas	Meta	720	262	235	658	727	783	Não Atingiu
	Produto		190	213				
Km de Estradas Mantidos – Rotina	Meta	15.000	13.000	20.000	20.000	20.000	20.000	Não atingiu
	Produto		12.258	15.201				
Km de Estradas Mantidos – Periódica	Meta	761	85	450	465	600	400	Não atingiu
	Produto		41	70				
Nr de Pontes Construídas, Reabilitadas e Mantidas	Meta	59	24	15	14	14	21	Atingiu
	Produto		19	18				
Nr de estudos para a Reabilitação, asfaltagem de Estradas e Construção e Reabilitação de Pontes	Meta	11	4	5	7	9	4	Não Atingiu
	Produto		4	3				
Extensão Total	Meta	19.230	13.352	21.485	22.568	22.825	22.633	
	Produto		12.489	16.161	0	0	0	
	Realização		94%	0%	0%	0%	0%	

## PARTE F: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Assim, com base nas metas revistas, a análise agregada da matriz de resultados do PES/PRISE, aponta para intervenções numa extensão de 16.161 km de estradas classificadas comparativamente aos 15.734 km planificados, representando uma realização acima de 100%, concluindo-se ter havido um desempenho positivo.

### DESAFIOS

Na implementação do PES/PRISE 2021, destacam-se os seguintes desafios:

- Os danos causados pelas chuvas nas estradas que forçaram a revisão das actividades programadas na rede de estradas, devido à necessidade de executar obras de emergência, em particular na região norte do país;
- As crescentes necessidades de transitabilidade e mobilidade rodoviária, tem exercido pressão ao Sector de Estradas na necessidade de incremento da extensão da rede de estradas em condições boas e razoáveis, resultando na inclusão de projectos com limitada disponibilidade de recursos de financiamento;
- A suspensão do projecto do IFRDP que afectou o progresso na implementação das actividades.

### PERSPECTIVAS

Para 2022, destacam-se as seguintes perspectivas:

#### **No âmbito das execução das obras:**

- \* Assegurar a continuidade da implementação dos contratos transitados de 2021 para 2022;
- \* Assegurar a implementação dos contratos de manutenção no âmbito do Programa Auto sustentado de Manutenção de Estradas, bem como a construção das portagens programadas em curso e o início da sua operacionalização.

#### **No âmbito da mobilização de financiamento para a manutenção de estradas:**

- \* Consolidar a implementação do Programa Auto sustentado de Manutenção de Estradas com vista ao incremento de receitas;
- \* Assegurar o ajustamento regular das taxas consignadas sobre os combustíveis;
- \* Promover o envolvimento dos utentes na manutenção de estradas.

#### **No âmbito da mobilização de financiamento para a reabilitação e asfaltagem de estradas:**

- \* Reforçar mecanismos de mobilização de recursos junto dos parceiros de desenvolvimento para o financiamento dos programas de estradas;
- \* Continuar com a implementação do Programa Integrado de Desenvolvimento de Estradas Rurais (IFRDP) com financiamento do Banco Mundial na ordem de 317 milhões de USD, reabilitar estradas rurais, nas Províncias de Nampula, Zambézia, Sofala, Manica e Tete, sendo de destacar a estrada Quelimane – Nicoadala – Namacura (70 km).
- \* Mobilizar financiamento com o Banco Mundial, na ordem de 800 milhões de USD para reabilitar os troços críticos da estrada nacional N1, numa extensão de 740 km, nas províncias de Maputo, Inhambane, Sofala, Zambézia e Cabo Delgado;
- \* Com financiamento do Banco Mundial, na ordem de 110 milhões de USD (Projecto de Comércio e Conectividade na África Austral) inicia a reabilitação de cerca de 352 km de estradas, nas Províncias de Nampula e Niassa, com destaque para asfaltagem da estrada Cuamba– Metarica,
- \* Com financiamento da União Europeia, na ordem de 124 milhões de EUROS iniciar a reabilitação de cerca de 1500 km de estradas rurais, sendo 375 km na Província da Zambézia e 1200 km na Província de Nampula, a estrada Nametil – Angoche;
- \* Com o financiamento da USAID no valor de 2 milhões de USD, proceder a montagem e instalação de pontes metálicas no âmbito de emergências em Cabo Delgado.
- \* Mobilizar financiamento junto do Millenium Challenge Corporation (MCC) para reabilitar estradas rurais;
- \* Assegurar o financiamento dos projectos já iniciados como por exemplo as estradas Montepuez-Ruaça, Malema-Cuamba, Caniçado-Chicualacuala, Mueda-Negomano – Fase III, e Ponte sobre o rio Save;
- \* Assegurar a implementação dos contratos de concessão.

## Anexo 1: Execução Financeira do PES-PRISE 2021

Designação do Projecto	Dot. Actualizada		Dotação Inicial		Execução							Execução %		
	Total	103	Total	103	101	124 Total	Interna III	Total Externa	Total Geral	Interna	Externa	Total	Execução %	
													Interna	Total
10000-Custos e Apoio Administrativo	1 647 147 645	1 448 719 361	1 969 848 000	1 448 719 361	0	237 381 895	1 686 101 256	32 988 508	1 719 089 764	85,6	N/A	87,3		
<b>Custos e Apoio Administrativo</b>	<b>1 647 147 645</b>	<b>1 448 719 361</b>	<b>1 969 848 000</b>	<b>1 448 719 361</b>	<b>0</b>	<b>237 381 895</b>	<b>1 686 101 256</b>	<b>32 988 508</b>	<b>1 719 089 764</b>	<b>85,6</b>	<b>0,0</b>	<b>87,3</b>		
21000-Assistência Técnica	5 000 000	0	5 000 000	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0		
22000-Consultoria e Estudos	10 000 000	2 456 234	10 000 000	2 456 234	0	0	2 456 234	0	2 456 234	0,0	0,0	0,0		
23000-Formação	12 500 000	0	12 500 000	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0		
24000-Apoio ao Sector Privado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0		
<b>Capacitação Técnica e Estudos Sectoriais</b>	<b>27 500 000</b>	<b>2 456 234</b>	<b>27 500 000</b>	<b>2 456 234</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 456 234</b>	<b>0</b>	<b>2 456 234</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>		
31000-Manutenção de Estradas Urbanas	492 000 000	567 851 523	492 000 000	567 851 523	0	26 489 339	594 340 862	0	594 340 862	120,8	0,0	120,8		
Concessão de Estradas com Portagem	880 000	32 883 997	880 000	32 883 997	0	474 817 777	507 701 774	0	507 701 774	NA	0,0	NA		
32000-Manutenção de Estradas Distritais	377 993 064	342 949 120	308 000 000	342 949 120	0	0	342 949 120	0	342 949 120	111,3	0,0	121,2		
33000-Fiscalização da Manutenção	282 106 000	339 146 934	182 306 000	339 146 934	0	0	339 146 934	0	339 146 934	186,0	0,0	186,0		
34000-Manutenção de Emergência	1 148 888 772	1 031 777 992	1 031 777 992	1 031 777 992	181 777 992	351 708 813	1 162 171 145	0	1 162 171 145	136,7	N/A	112,6		
35000-Manutenção de Estradas Não Pavimentadas	1 144 332 000	498 324 327	684 332 000	498 324 327	0	0	498 324 327	0	498 324 327	72,8	0,0	72,8		
35100-Manutenção Periódica de Estradas não Pavimentadas	0	5 645 780	0	5 645 780	0	0	5 645 780	0	5 645 780	N/A	0,0	NA		
36000-Manutenção de Estradas Pavimentadas	582 000 000	479 085 251	754 606 000	479 085 251	0	56 404 853	535 490 104	0	535 490 104	71,0	0,0	71,0		
36100-Manutenção Periódica de Estradas Pavimentadas	314 891 048	109 737 092	162 954 000	109 737 092	0	0	109 737 092	0	109 737 092	67,3	0,0	67,3		
37000-Manutenção e Reabilitação de Pontes	146 937 000	40 122 723	103 937 000	40 122 723	0	0	40 122 723	0	40 122 723	0,0	0,0	0,0		
<b>Total de Manutenção de Estradas e Pontes</b>	<b>4 490 027 884</b>	<b>3 044 631 085</b>	<b>3 720 792 992</b>	<b>3 044 631 085</b>	<b>181 777 992</b>	<b>909 420 782</b>	<b>4 135 829 860</b>	<b>30 365 395</b>	<b>4 166 195 254</b>	<b>116,9</b>	<b>99,7%</b>	<b>112,0</b>		
41000- Construção de Pontes sobre os Rios Lucite, Nhamcuara e Mussapa	0	0	0	0	0	16 358 040	16 358 040	0	16 358 040	N/A	0,0	N/A		
41008- Construção da Ponte sobre os rios Sangadze I e II e Pompe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N/A	0,0	N/A		
Construção da Ponte sobre o Rio Buzi - Manica	19 292 000	19 292 000	19 292 000	19 292 000	0	0	0	0	0	N/A	0,0	NA		
42005- Reabilitação da Ponte de Save - Inhambane	30 000 000	30 000 000	30 000 000	30 000 000	0	0	0	0	0	N/A	0,0	N/A		
42006- Reabilitação da Ponte de Limpopo - Xai-xai	0	36 329 181	0	36 329 181	0	51 589 517	87 918 698	0	87 918 698	N/A	0,0	N/A		
Reabilitação da Ponte sobre Rio Lurio - CD	30 208 000	1 372 883	30 208 000	1 372 883	0	0	1 372 883	0	1 372 883	N/A	0,0	N/A		
41032- Construção da Nova Ponte Sobre o Rio Save	270 013 020	41 444 496	1 075 000 000	41 444 496	0	0	41 444 496	0	41 444 496	N/A	0,0	N/A		
Construção de Pontes s/ Rio Montepuez(C Delgado)	47 400 000	261 347 995	261 347 995	261 347 995	0	11 347 995	11 347 995	0	11 347 995	N/A	0,0	N/A		
41030- Construção da Ponte sobre o rio Lumbo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N/A	0,0	N/A		
43000- Preparação de Projectos de pontes	37 857 996	7 604 000	7 604 000	7 604 000	0	0	0	0	0	N/A	0,0	N/A		
Reabilitação da Ponte sobre o Rio Incomate-Moamba	19 575 000	19 575 000	19 575 000	19 575 000	0	3 204 007	3 204 007	0	3 204 007	0,2	0,0	0,2		
<b>Total de Construção e Reabilitação de Pontes</b>	<b>454 346 016</b>	<b>79 146 560</b>	<b>1 443 026 995</b>	<b>79 146 560</b>	<b>14 532 003</b>	<b>67 947 557</b>	<b>161 646 119</b>	<b>0</b>	<b>161 646 119</b>	<b>12,2</b>	<b>0,0</b>	<b>11,2</b>		
51100-Reabilitação de Estradas Regionais	169 828 821	159 938 233	0	159 938 233	0	0	159 938 233	261 570 465	421 508 698	NA	NA	N/A		
Reabilitação da Estrada N1: Nicuadala Chimuará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N/A	0,0	N/A		
Asfaltagem da Estrada Regional R687 Cuz NI Meconia	0	183 704 919	183 704 919	183 704 919	0	0	183 704 919	0	183 704 919	N/A	0,0	N/A		
Construção de Estradas e Auto Estradas - Ulongwe	0	0	0	0	0	26 966 439	26 966 439	0	26 966 439	0,0	0,0	0,0		
Asfaltagem da Estrada Regional R808 Michafutene Vundicha	23 000 000	6 394 425	23 000 000	6 394 425	0	0	6 394 425	0	6 394 425	N/A	0,0	0,0		
Asfaltagem da Estrada Regional R482 Homoine Panda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N/A	0,0	N/A		
Reabilitação da Estrada Regional R601: Estima-Maroeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N/A	0,0	NA		
<b>Reabilitação e Melhoramento de Estradas Regionais</b>	<b>192 828 821</b>	<b>166 332 659</b>	<b>206 704 919</b>	<b>166 332 659</b>	<b>183 704 919</b>	<b>26 966 439</b>	<b>377 004 016</b>	<b>261 570 465</b>	<b>638 574 481</b>	<b>1 639,1</b>	<b>157,3</b>	<b>308,9</b>		
51201-Melhoramento da Estrada R452, 859; Mapapa-Maniquenique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A	N/A		
ENI Troço Rio Lurio Chiure Scde	0	1 013 551	1 013 551	1 013 551	0	1 013 551	1 013 551	0	1 013 551	N/A	0,0	N/A		
Reabilitação da Estrada N7: Vanduzi-Changara	0	0	0	0	0	52 549 269	52 549 269	0	52 549 269	N/A	0,0	N/A		

Designação do Projecto	Dot. Actualizada		Dotação Inicial		Execução							Execução %		
	Total	Total	Total	Total	Interna 103	Interna 101	124 Total	Interna III	Total Externa	Total Geral	Interna	Externa	Total	
														Total
52107-Reabilitação da Estrada N380: Macomia-Oase	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
Reabilitação da Estrada N10/N1 entre Quelimane Nicuadala e Namacura	115 622 089	2 805 745 000	95 563 045	0	0	0	0	0	0	95 563 045	1 663,4	0,0	3,4	N/A
52104-Reabilitação da Estrada N1: Namacura-Rio Ligonha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25 602 770	0,0	0,0	N/A	N/A
52203-Melhora da EN13: Nampula - Cuamba	436 341 511	1 771 504 000	0	0	0	0	0	0	0	25 602 770	0,0	0,0	N/A	N/A
Asfalgem da Estrada Regional R762 Montepuez Mueda	298 400 000	410 847 412	0	47 222 008	65 225 404	0	0	0	0	112 447 412	0,0	0,0	3,8	3,8
Asfalgem da Estrada R699 Nagueua Chocuas Mar	185 564 000	178 398 491	208 015 829	124 288 491	0	0	0	0	0	332 304 320	N/A	N/A	0,0	N/A
Asfalgem da Estradas Nacional N104 Nampula Nametil	41 162 041	1 471 079	0	0	0	0	0	0	0	418 738 437	0,0	0,0	N/A	N/A
522011-Reabilitação da Estrada N14 - Lot A: Montepuez - Ruaça	321 744 539	1 326 361 309	107 250 582	337 568 595	20 805 714	0	0	0	0	500 624 891	177 679 227	0,0	0,0	N/A
Programa Integrado de Estradas Rurais WB	1 257 722 635	2 527 932 000	8 768 128	0	0	0	0	0	0	8 768 128	1 865 686 616	0,0	0,0	0,0
Melhoramento da EN221: Caniçado Mapai	45 000 000	604 700 000	2 723 247	559 700 000	0	0	0	0	0	562 423 247	0,0	0,0	0,0	0,0
Asfalgem da Estrada R733 Lichinga Unango Matchedje	232 000	150 290 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	N/A
Asfalgem da Estrada Nacional N14 Métoro Montepuez	5 320 000	225 000 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	N/A
Construção da Nova Ponte s/ Rio Licungo Malei	65 219 000	128 219 000	126 634 184	63 000 000	0	0	0	0	0	219 634 184	0,0	0,0	0,0	0,0
Reabilitação da Estrada N1 Inchope - Caia	0	0	5 000 000	0	0	0	0	0	0	5 000 000	0	0	0,0	N/A
Reabilitação da Estrada N1 Pambara Rio Save Mutaria	0	0	70 651 062	0	0	0	0	0	0	84 475 114	0	0	0,0	N/A
Emerg. Obras de Asfalgem Rampa Chinde R698/Mueda	0	152 869 301	0	0	152 869 301	0	0	0	0	152 869 301	0	0	0,0	N/A
Asfalgem da N381/R1251 Mueda/Negomane	553 429 954	788 195 000	0	0	0	0	0	0	0	551 355 268	N/A	N/A	N/A	N/A
Asfalgem da Estrada Nacional N381 Mueda Xitavi	48 424 000	48 424 000	10 635 885	0	0	0	0	0	0	10 635 885	N/A	NA	N/A	N/A
52220:Asfalgem da Estrada Nacional N13: Massangulo-Lic	1 929 904 900	18 241 000	0	0	0	0	0	0	0	196 670 215	0	0	0,0	0,0
Emerg. na Ponte N380 Sumante Montepuez Mueda	0	199 209 192	0	0	199 209 192	0	0	0	0	199 209 192	0	0	0,0	0,0
Asfalgem da Estrada Regional R762 mupene Quissanga	18 864 000	198 580 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	N/A
Programa Integrado de Estradas Rurais - UE	272 132 953	725 292 310	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	N/A
Emerg N380 Sumate Montepuez R1169 Crz/N12	0	221 310 245	0	0	0	0	0	0	0	221 310 245	0	0	0,0	100,0
Asfalgem da Estrada Nacional N13 Cuamba Mandimba	566 299 542	1 382 918 000	0	0	0	0	0	0	0	1 016 859 064	N/A	0,0	0,0	73,5
52218:Asfalgem da Estrada Nacional N11: Mocuba Milange	34 500 000	34 500 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	N/A
Reabilitação da Estrada Nacional Itca-Buzi Nova Soiala	172 712 969	3 003 054 000	0	0	0	0	0	0	0	1 438 232 454	0,0	0,0	0,0	N/A
<b>Reabilitação de Estradas Nacionais</b>	<b>6 366 596 133</b>	<b>16 904 074 890</b>	<b>635 241 961</b>	<b>1 131 779 094</b>	<b>661 904 486</b>	<b>156 976 091</b>	<b>2 585 901 632</b>	<b>5 730 216 832</b>	<b>8 316 118 464</b>	<b>121,1</b>	<b>44,2</b>	<b>49,2</b>		
Preparação de Projectos (Compensações Gaza, I' bane, Zamb, NPL Niassa)	37 962 525	7 604 000	131 682 487	0	0	0	0	0	0	131 682 487	0,0	0,0	0,0	1 731,8
<b>Preparação de Projectos e Supervisão</b>	<b>37 962 525</b>	<b>7 604 000</b>	<b>131 682 487</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>131 682 487</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1 731,8</b>
61000-Segurança Rodoviária: Infra-estruturas	27 603 000	27 603 000	14 828 664	0	0	0	2 490 048	17 318 712	0	17 318 712	62,7	0,0	62,7	
<b>Segurança Rodoviária</b>	<b>27 603 000</b>	<b>27 603 000</b>	<b>14 828 664</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 490 048</b>	<b>17 318 712</b>	<b>0</b>	<b>17 318 712</b>	<b>62,7</b>	<b>0,0</b>	<b>62,7</b>	
Segurança Rodoviária: Controle de Carga	88 254 000	38 254 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0
<b>Segurança Rodoviária</b>	<b>88 254 000</b>	<b>38 254 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Reabilitação da Barragem de Massingir - 258 IND	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0
<b>Propresa</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Total - 1</b>	<b>13 332 266 024</b>	<b>24 344 740 000</b>	<b>5 223 039 011</b>	<b>1 511 814 007</b>	<b>661 904 486</b>	<b>1 401 182 812</b>	<b>9 097 940 316</b>	<b>6 055 141 200</b>	<b>15 153 081 516</b>	<b>100,0</b>	<b>46,3</b>	<b>62,2</b>		
	<b>13 332 266 024</b>	<b>24 344 740 000</b>	<b>5 223 039 011</b>	<b>1 511 814 007</b>	<b>661 904 486</b>	<b>1 401 182 812</b>	<b>9 097 940 316</b>	<b>6 055 141 200</b>	<b>15 153 081 516</b>	<b>100,0</b>	<b>46,3</b>	<b>62,2</b>		

## Anexo 2: Execução Física do PES-PRISE 2021

Designação	Un	Metas	Realizações	
			Un	%
<b>CONECTIVIDADE</b>	<b>Km</b>	<b>285</b>	<b>188</b>	
<b>Reabilitação de Estradas Nacionais</b>	<b>Km</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
N1/N10 Quelimane -Nicoadala-Namacurra	Km	20	0	0
<b>Asfaltagem de Estradas Nacionais</b>	<b>Km</b>	<b>265</b>	<b>188</b>	<b>71</b>
N14: Montepuez- Ruaça	Km	25	38	152
N13: Malema-Cuamba	Km	15	2	13
N381/R1251: Roma-Negomano	Km	30	0	0
N13: Cuamba-Muíta	Km	40	41	103
N280/1:Tica- Búzi-Nova Sofala	Km	60	37	62
N221: Caniçado-Combumune-Mapai	Km	70	70	100
N381: Xitaxi-Mueda	Km	25	0	0
<b>Pontes em Construção</b>	<b>Un</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>100</b>
Construção de Pontes: Cabo Delgado (1) : Rio Montepuez (N380:Sonate-Macomia)	Un	1	1	100
Construção de Ponte , Zambézia (1) :Rio Licungo (N324: Malei-Maganja da Costa)	Un	1	1	100
Construção de Ponte, Manica(1): Rio Buzi (N260: Chimoio- Espungabeira)	Un	1	1	100
Prosseguir com Construção- Inhambane(1):Nova Ponte sobre o Rio Save	Un	1	1	100
<b>Pontes em Reabilitação</b>	<b>Un</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>100</b>
Inhambane (1) : Rio Save	Un	1	1	100
Cabo Delgado (1) : Ponte sobre o Rio Lúrio	Un	1	1	100
Maputo (1) : Ponte sobre o Rio Incomati	Un	1	1	100
<b>MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE</b>		<b>844</b>	<b>702</b>	
<b>Reabilitação de Estradas Distritais</b>	<b>Km</b>	<b>819</b>	<b>677</b>	<b>83</b>
Eráti	Km	80	0	0
Mussoril	Km	55	115	209
Mongicual	Km	93	85	91
Memba	Km	80	54	67
Monapo	Km	52	84	160
Lugela	Km	64	42	65
Maganja da Costa	Km	79	73	93
Mocubela	km	70	99	141
Pembane	Km	51	39	77
	Km	115	0	0
Morrumbala	Km	81	88	108
<b>Asfaltagem de Estradas Regionais</b>	<b>Km</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>100</b>
R699: Naguema-Chocas Mar	Km	20	20	100
R808: Michafutene - Vundiça	Km	5	5	100
<b>PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO</b>		<b>16 447</b>	<b>16 706</b>	<b>102</b>
<b>Estradas Classificadas</b>		<b>14 605</b>	<b>15 271</b>	<b>105</b>
<b>Manutenção de Rotina de Estradas</b>	<b>Km</b>	<b>14 555</b>	<b>15 201</b>	<b>104</b>
Manutenção de Rotina de Estradas revestidas	Km	6 757	5 944	88
Manutenção de Rotina de Estradas não revestidas	Km	7 798	9 257	119
<b>Manutenção Periódica de Estradas Revestidas</b>	<b>Km</b>	<b>50</b>	<b>70</b>	<b>140</b>
Maputo-N1: Marracuene-Manhiça	Km	15	1	3
Maputo-N1:3 de Fevereiro- Incoluane	Km	10	3	25
Maputo- N2: Matola-Boane	Km	10	7	70
Manica-N7: Vanduzi- Changara	Km	15	60	400
<b>Sinalização de Estradas</b>	<b>Km</b>	<b>200</b>	<b>95</b>	<b>48</b>
Sinalização de Estrada Nacioanl N1;Marracuene- Rio Save	Km	200	95	48
<b>Pontes Mantidas</b>	<b>Un</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

**Relatório Anual do PES/PRISE 2021**

Pontes Mantidas (14): Cabo Delgado (1), sobre Rio Rovuma (Negomane);Nampula (1) ,ilha de Moçambique;Sofala (1),Armando Guebuza;Zambézia(2):rio Lugela e Licungo;Tete(2):Samora Machel e Kassuende;Gaza(3):Rio Limpopo(Guijá,Chibuto e Xai-xai) e Maputo(4) :Rio Incomati(Moamba e Macaneta), Ponte da Katembe e Rio Maputo.	Un	14	14	100
<b>Controlo de cargas</b>	Un	44	37	84
<i>Básculas Fixas Montadas(7)</i> Cabo Delgado (2):Montepuez e Sunate; Nampula (2) : Nacala e Mussoril; Inhambane (1): Rio Save ; Província de Maputo (2): Movene e Moamba	Un	7	0	0
<i>Básculas Móveis Mantidas (25):</i> Maputo (4);Gaza (2);Inhambane(2);Sofala(2);Manica (2);Tete (3); Zambézia (2); Nampula (3); Cabo Delgado (2) e Niassa (3).	Un	37	37	100
<i>Básculas Fixas Mantidas(12):</i> Cabo Delgado(2):Pemba e Sunate;Nampula ;Zambézia (1): Nicoadala; Tete (2): Maué e Mussacama;Manica (1): Vandúzi; sofala (3): Inchope e Dondo (2);Inhambane (2):Inharrime e Save; Gaza(1): Macia.				
<b>Estradas Não Classificadas</b>	<b>Km</b>	<b>1 842</b>	<b>1 435</b>	<b>78</b>
<b>Conservação de Estradas Distritais</b>	<b>Km</b>	<b>1 077</b>	<b>721</b>	<b>67</b>
Maputo	Km	32	32	100
Gaza	Km	201	133	66
Inhambane	Km	82	62	76
Sofala	Km	65	49	74
Manica	Km	119	90	76
Tete	Km	36	24	67
Zambézia	Km	40	34	85
Nampula	Km	307	171	56
Niassa	Km	92	75	82
Cabo Delgado	Km	103	50	49
<b>Conservação de Estradas Municipais</b>	<b>Km</b>	<b>157</b>	<b>106</b>	<b>68</b>
Maputo	Km	53	35	66
Gaza	Km	11	2	19
Inhambane	Km	28	21	74
Sofala	Km	12	10	88
Manica	Km	11	5	46
Tete	Km	6	5	84
Zambézia	Km	11	10	96
Nampula	Km	14	7	50
Niassa	Km	5	5	96
Cabo Delgado	Km	6	5	86
<b>Desenvolvimento Rural</b>	<b>Km</b>	<b>608</b>	<b>608</b>	<b>100</b>
<i>Programa de Crescimento e Emprego (GEP)</i>	Km	31	31	100
Nampula	Km	12	12	100
Tete	Km	19	19	100
<i>Programa de Promoção de Mercados Rurais (PROMER)</i>	Km	577	577	100
Nampula	Km	78	78	100
Cabo Delgado	Km	218	218	100
Niassa	Km	209	209	100
Zambézia	Km	73	73	100
<b>CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>Un</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>100</b>
<b>Estudos e Projectos de Engenharia</b>	<b>Un</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>100</b>
Elaboração de estudos para asfaltagem da N360: Cuamba Metarica e Reabilitação da R720: Cuamba -Insaca; Estudos para a reabilitação de estradas rurais de Sofala, Manica ,Tete, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.	Un	3	3	100
<b>Total PES/PRISE 2021</b>	<b>km</b>	<b>17 576</b>	<b>17 596</b>	<b>100</b>
	<b>Un</b>	<b>65</b>	<b>58</b>	<b>89</b>